

ISSN 2526-3951

XVIII SIMPÓSIO

DE PESQUISA

E EXTENSÃO

ACADÊMICA

20

2

2

II SIMPÓSIO INTERNACIONAL

DE PESQUISA

E EXTENSÃO

ACADÊMICA

SUPLEMENTO 2

RICM - V6;N2



XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

APRESENTAÇÃO

O XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS e II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA, ocorreu nos dias 14 e 15 de setembro de 2022 de forma presencial no teatro FELUMA e trouxe como temática principal a conexão entre saúde e ciência. O evento contou com a participação de palestrantes internacionais. Tivemos em nossa programação o Dr Gerald W. Zampolini (Canadá) e Dra Fernanda Caldas Cardoso (Austrália) que apresentaram suas palestras virtualmente de forma síncrona para os ouvintes presentes no teatro.

Foram submetidos diversos resumos desenvolvidos nos projetos de iniciação científica, projetos de extensão, atividades de ligas acadêmicas e monitoria que foram realizados ao longo do ano de 2022. Após avaliação da Comissão Científica, vários resumos foram aprovados para apresentação no evento nas modalidades apresentação oral ou pôster. Estiveram presentes 381 inscritos no primeiro dia e 401 no segundo. Além desses, 5 trabalhos dos alunos do segundo ano do Mestrado foram apresentados. O evento contou também com a premiação dos melhores trabalhos.

Prof. Dr. José Felipe Pinho da Silva

Coordenador do Setor de Pesquisa e Extensão da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

PROMOÇÃO

Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenador do Setor de Pesquisa e Extensão

Prof. Dr. José Felipe Pinho da Silva

Professores Colaboradores

Alessandra Hubner de Souza

Bruno Porto Pessoa

Gleisy Kelly Neves Gonçalves

Larissa Tavares Aguiar

Letícia Lemos Jardim

Acadêmicos

Amanda Cristina Moraes Vieira

Amanda Correia Rodrigues

Ana Clara Speziali Menegazzi Almeida

Anna Balsamão Vaz

Beatriz Goncalves Carvalho

Beatriz Lopes Bessa

Bianca Magalhaes Mesquita Santarelli

Bruno Dennis Teixeira

Camila Alves Vieira Silva

Clarisse Fernandes Pereira

Ellen Soares Corrêa

Fabiane Oliveira Frade

Isabela Diniz Souza

Lívia Soares Corrêa

Raissa De Kássia Aparecida Fernandes Godinho

Renata Cristina Lopes Garcia

Corpo Técnico Administrativo

Jullia Ellen Ferreira Pinto

Patricia Viana dos Santos Costa

Rayane Nayara Ferreira Silva

Salete Kelly Chaves

Scarlat Pereira Lacerda

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

SUMÁRIO

- PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A DOR LOMBAR OCUPACIONAL CRÔNICA ENTRE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE QUE ATUAM EM NÍVEL HOSPITALAR: estudo survey exploratório 07
- CUIDADORES FORMAIS DE IDOSOS E SUAS VIVÊNCIAS NO CUIDADO: um estudo qualiquantitativo 08
- AVALIAÇÃO DA QUALIDADE NUTRICIONAL E DA ADESÃO À PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA ENTRE OS JOVENS UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: um estudo transversal, 2022 09
- RELAÇÃO ENTRE O ISOLAMENTO SOCIAL E O DECLÍNIO DA FUNÇÃO COGNITIVA DE PACIENTES IDOSOS DURANTE A PANDEMIA COVID- 19: uma análise retrospectiva em um ambulatório 10
- TELEMEDICINA NO CONTEXTO DA COVID-19: percepção da teleconsulta sob a ótica dos pacientes nos casos de covid-19 na região metropolitana de Belo Horizonte 11
- AVALIAÇÃO DA APLICABILIDADE REAL DO DIAGNOSIS-RELATED GROUPS NAS CIRURGIAS DE LITÍASE DO TRATO URINÁRIO 12
- AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE UMA INTERVENÇÃO DE INCENTIVO NA ADESÃO AO TRATAMENTO NA QUALIDADE DE VIDA E CONTROLE METABÓLICO DAS PESSOAS PORTADORAS DE DIABETES MELLITUS 13
- ANÁLISE DOS SÍTIOS DE PUNÇÃO ARTERIAL RADIAL E FEMORAL PARA PROPEDEÚTICA E TERAPÊUTICA DE CORONARIOPATIA EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE 14
- A RELAÇÃO DE DORES COM A PRÁTICA PROFISSIONAL DE E-SPORTS: um estudo transversal 15
- SARCOPENIA EM INDIVÍDUOS PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO CRÔNICO: um estudo transversal 16
- CORRELAÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA RELACIONADO AO ESTILO DE VIDA COM A CAPACIDADE FUNCIONAL E A VELOCIDADE DE MARCHA DE INDIVÍDUOS PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL 17
- ADESÃO DOS PACIENTES ÀS ORIENTAÇÕES MÉDICAS PÓS-OPERATÓRIAS: RECOMENDAÇÕES ESCRITAS SÃO EFICAZES? 18
- INCIDENTES NÃO INFECCIOSOS MONITORADOS POR FISIOTERAPEUTAS AUMENTAM O TEMPO DE INTERNAÇÃO DE PACIENTES COM COVID-19 19
- AS FORMAS DE APRESENTAÇÃO CLÍNICA DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO COM SUPRA DE SEGMENTO ST E SEM SUPRA DE SEGMENTO ST EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO 20
- O AGRAVAMENTO DA SÍNDROME DE FRAGILIDADE EM IDOSOS OCASIONADO PELA PANDEMIA DA COVID-19 21
- IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO NÚMERO DE TRANSPLANTES RENAIIS REALIZADOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM MINAS GERAIS 22
- AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE ISTMOCELE E SINTOMATOLOGIA COMPATÍVEL APRESENTADA EM PACIENTES SUBMETIDAS À VÍDEO-HISTEROSCOPIA AMBULATORIAL EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - ACHADOS PRELIMINARES 23

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

- ABORDAGEM DE ACADÊMICAS DE MEDICINA SOBRE A PRESERVAÇÃO DA FERTILIDADE FEMININA 24
- QUAIS SÃO AS BARREIRAS QUE OS FISIOTERAPEUTAS BRASILEIROS PERCEBEM NA PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIOS AERÓBIOS PARA PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL? 25
- DISPLASIA DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRIL: perfil de crianças submetidas a tratamento cirúrgico 26
- SARS-COV-2 EM PEDIATRIA: uma análise dos pacientes internados com suspeita de COVID-19 em um hospital do interior de MG 27
- ANÁLISE SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL USADOS PELOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DE BELO HORIZONTE NO COMBATE À COVID-19 28
- ANDAMENTO PRELIMINAR DA PESQUISA ORIGINAL: ESTENOSE CERVICAL UTERINA EM MULHERES PÓS-MENOPÁUSICAS SUBMETIDAS AO EXAME DE VÍDEO-HISTEROSCOPIA AMBULATORIAL – PREVALÊNCIA E ACHADOS 29
- ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO SEXO NO DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA 30
- ANDAMENTO PRELIMINAR DA PESQUISA DE MESTRADO: “ESTUDO DE 3000 CASOS DE CIRURGIA ROBÓTICA DE PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR E MULTI-INSTITUCIONAL” 31
- CORRELAÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA RELACIONADO AO ESTILO DE VIDA COM A CAPACIDADE FUNCIONAL E A VELOCIDADE DE MARCHA DE INDIVÍDUOS PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL 32
- PERCEPÇÃO DO ENSINO DE CUIDADOS PALIATIVOS ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA 33
- PRESENÇA DO SINAL DE ACÚMULO FECAL NO CECO EM EXAMES DE IMAGEM DE PACIENTES SUBMETIDOS A APENDICECTOMIA EM UM HOSPITAL DE GRANDE PORTE 34
- ANÁLISE COMPARATIVA DA INCIDÊNCIA DE EFEITOS ADVERSOS APÓS IMUNIZAÇÃO PELA VACINA OXFORD-ASTRAZENECA (CHADOX1 NCOV-19) 35
- USO DO DIU DE COBRE COMO FATOR DE RISCO PARA A DOENÇA INFLAMATÓRIA PÉLVICA (DIP): estudo piloto do tipo caso-controle 36
- AVALIAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS HISTEROSCÓPICOS REALIZADOS NO SERVIÇO DE REFERÊNCIA DE BELO HORIZONTE 37
- FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À INFECÇÃO POR HIV EM HEMOCENTROS BRASILEIROS E SUA RELAÇÃO COM A TRIAGEM PRÉVIA À DOAÇÃO 38
- RESULTADOS PRELIMINARES DO TRABALHO INTITULADO: CORRESPONDÊNCIA HISTEROSCÓPICA E ANATOMOPATOLÓGICA DE PÓLIPOS DE PACIENTES SUBMETIDAS À POLIPECTOMIA AMBULATORIAL POR HISTEROSCOPIA 39
- TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO DE BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS 40
- PREVALÊNCIA DE LESÕES DE PELE E SUBCUTÂNEO NO AMBULATÓRIO DE CLÍNICA CIRÚRGICA DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR 41

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

- INVESTIGAÇÃO DOS CRITÉRIOS PARA PRESCRIÇÃO DE TROMBOPROFILAXIA PELOS RESIDENTES DE CLÍNICA MÉDICA E CIRURGIA GERAL, EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO SUS DE BELO HORIZONTE – MG. 42
- GRAVIDEZ EM PACIENTES SUBMETIDAS À EMBOLIZAÇÃO ARTERIAL PARA TRATAMENTO DE LEIOMIOMAS UTERINOS 43
- COINFEÇÃO EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM COVID-19 SUBMETIDOS À TRATAMENTO HOSPITALAR 44
- QUAIS SÃO OS PARÂMETROS DE EXERCÍCIO AERÓBIO PRESCRITOS PARA INDIVÍDUOS PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL POR FISIOTERAPEUTAS BRASILEIROS? 45
- PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO DE DOR DE CARACTERÍSTICA NEUROPÁTICA EM PACIENTES ATENDIDOS PELA ORTOPEDIA NA UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA 46
- OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DE INDIVÍDUOS PÓS-ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC) 47
- PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM SÍFILIS CONGÊNITA ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA EM INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA EM BELO HORIZONTE: uma análise descritiva 48
- INGUINODINIA APÓS A CORREÇÃO DE HÉRNIAS INGUINAIS: uma revisão narrativa comparando abordagens minimamente invasivas 49
- A INFLUÊNCIA DOS FATORES DE PERSONALIDADE NO BURNOUT EM ACADÊMICOS DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS 50
- FEBRE E DOENÇA FALCIFORME: AVALIAÇÃO CLÍNICA E EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE REFERÊNCIA 51
- ACHADOS HISTEROSCÓPICOS EM PACIENTES SECOND LOOK DE HISTEROSCOPIA CIRÚRGICA 52
- AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA HERNIORRAFIA INGUINAL TRANSABDOMINAL PRÉ-PERITONEAL (TAPP) DURANTE O SÉTIMO MUTIRÃO DE HÉRNIA 53
- ANÁLISE DOS FATORES ASSOCIADOS AO AUMENTO DO TEMPO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA NO PÓS-OPERATÓRIO DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA 54
- ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS PRINCIPAIS ENFERMIDADES ASSOCIADAS AOS PACIENTES COM GLOMERULOPATIAS DIAGNOSTICADAS POR BIÓPSIA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE MINAS GERAIS 55
- MARCADORES DE GRAVIDADE E MORTALIDADE MATERNA E NEONATAL EM UM HOSPITAL 100% SUS, NO CONTEXTO DA PANDEMIA POR COVID- 19 56
- AFECÇÕES DERMATOLÓGICAS MAIS PREVALENTE SEM INTERNAÇÕES DA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO TERCIÁRIO DE BELO HORIZONTE 57
- AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO ANATÔMICO HUMANO APÓS A CONCLUSÃO DA DISCIPLINA DE ANATOMIA ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR 58

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

- O IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL NA INCIDÊNCIA DE ARTRALGIA EM ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE BELO HORIZONTE 59
- BARREIRAS PARA A INTEGRALIDADE DO CUIDADO DE PROFISSIONAIS DO SEXO DE BELO HORIZONTE-MG 60
- SAÚDE SEXUAL EM GESTANTES DE ALTO RISCO: ESTUDO TRANSVERSAL EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE 61
- O IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NA QUALIDADE DE VIDA E TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM CÂNCER 62
- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E FATORES DE RISCO DO COVID-19 EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO 63
- ANÁLISE COMPARATIVA DO USO DE BENZODIAZEPÍNICOS ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA, ENFERMAGEM E PSICOLOGIA E A RELAÇÃO DO CONHECIMENTO COM A FORMA DE USO 64
- ALTERAÇÕES NA LIBIDO DA MULHER APÓS GASTROPLASTIA: um estudo observacional transversal 65
- O PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA AMAMENTAÇÃO EM MÃES JOVENS 66
- VALIDADE E CONFIABILIDADE DA APLICAÇÃO POR TELEFONE DA ESCALA MODIFICADA DE IMPACTO DE FADIGA EM INDIVÍDUOS COM ESCLEROSE MÚLTIPLA. 67
- HIPOGLICEMIA: os pacientes e seus cuidadores sabem lidar com ela? 68
- A COBERTURA VACINAL DE CRIANÇAS DE ZERO ATÉ 5 ANOS ATENDIDAS EM AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO NO CONTEXTO DA PANDEMIA 69
- ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA COINFECÇÃO LEISHMANIOSE VISCERAL E HIV NO BRASIL DURANTE 2011 A 2019: um estudo original 70
- DESEMPENHO CRÍTICO DO TREINAMENTO SUPORTE AVANÇADO DE VIDA CARDIOVASCULAR (ACLS-AHA), FATORES INFLUENCIADORES 71
- PERFIL CLÍNICO DE MULHERES PÓS LESÃO MEDULAR: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO 72
- INFECÇÃO POR COVID-19 E SEGUIMENTO PÓS-OPERATÓRIO DAS CIRURGIAS GINECOLÓGICAS DURANTE A PANDEMIA 73
- IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS INDICADORES DA QUALIDADE DO ATENDIMENTO ÀS GESTANTES NA ATENÇÃO BÁSICA NO ESTADO DE MINAS GERAIS 74
- A NOTIFICAÇÃO DOS INCIDENTES MONITORADOS POR FISIOTERAPEUTAS REDUZ A MORTALIDADE EM PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA 75
- ANÁLISE E COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE EXERCÍCIO FÍSICO PRATICADO POR ACADÊMICOS DAS ÁREAS DA SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO SUPERIOR PARTICULAR DE BELO HORIZONTE/MG - BRASIL 76
- ANÁLISE DE CUSTO DO TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO 77
- AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE OS SARCOMAS DE EXTREMIDADES..... 78

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A DOR LOMBAR
OCUPACIONAL CRÔNICA ENTRE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE QUE
ATUAM EM NÍVEL HOSPITALAR: estudo survey exploratório

Prevalence and risk factors associated with chronic occupational low back pain among healthcare professionals who work at the hospital level: exploratory survey study

Breno Vasconcelos Brandão¹, David Bastos Vieira da Fonseca¹, Otaviano de Oliveira Júnior², Amanda Aparecida Oliveira Leopoldino²

¹Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: amanda.leopoldino@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: A carga horária excessiva de trabalho de profissionais da área da saúde é fator de risco para a dor lombar ocupacional crônica. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo desenvolver e descrever o processo metodológico para a elaboração de um questionário para identificar a prevalência e os fatores de risco associados à dor lombar ocupacional crônica nos profissionais da área da saúde que atuam em nível hospitalar. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal exploratório do tipo survey. Foi elaborado pelos autores um questionário baseado no Questionário Roland-Morris. Foi validado pela técnica Delphi, para avaliação da prevalência da dor lombar ocupacional crônica na população de interesse do estudo e de variáveis relacionadas à condição. Foram coletados dados de questionários de profissionais da saúde da região metropolitana de Belo Horizonte, por meio da plataforma Google Forms. **Resultados:** Foi desenvolvido o “Questionário sobre dor lombar ocupacional crônica entre profissionais da área da saúde que atuam em nível hospitalar”. A validação por meio do método Delphi foi realizada em duas rodadas, com painel composto por fisioterapeutas e médicos especialistas na área (ortopedistas com >3 anos de atuação). Ambas as rodadas contaram com 13 participantes. O questionário inicial havia 27 itens e, o final, 19. **Conclusão:** O instrumento elaborado pode trazer benefícios para a população estudada, visto que os questionários utilizados atualmente para a avaliação de dor lombar crônica não são específicos para essa população e nem para investigação da causa ocupacional de tal condição.

Descritores: Dor Lombar; Profissionais da Saúde; Avaliação da Capacidade de Trabalho.

Apoio Financeiro: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FAPEMIG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

CUIDADORES FORMAIS DE IDOSOS E SUAS VIVÊNCIAS NO CUIDADO: um estudo
qualiquantitativo

Formal caregivers of the elderly and their experiences in care: a qualitative study

Eduarda Andrade Rocha de Oliveira¹, Iury Guerra Moreira Pimenta², Wallace Di Flora³, Gabriel Guimarães Cordeiro⁴

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

²Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

³Graduado em fisioterapia pela Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, especialista em saúde pública pela UFMG, Belo Horizonte, MG-Brasil.

⁴Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: gabriel.cordeiro@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: O papel do cuidador formal de idosos é imprescindível para garantir melhor qualidade de vida para os idosos. Contudo, tais profissionais comumente sofrem com sobrecarga física e emocional, comprometendo sua qualidade de vida e afetando o ato de cuidar. **Objetivo:** entender a visão e as vivências do cuidador acerca de sua profissão e identificar a sobrecarga desses profissionais, assim como as principais dificuldades enfrentadas. **Métodos:** trata-se de um estudo transversal qualiquantitativo realizado através da aplicação de um questionário adaptado da escala de zarit e a realização de uma entrevista aberta semiestruturada com cuidadores formais de idosos de 2 instituições de longa permanência. **Resultados:** Foram avaliados 25 participantes com idade média de $47,2 \pm 11,1$ anos sendo 21 (84,0%) do sexo feminino. A sobrecarga emocional dos profissionais foi considerada leve para 64% dos entrevistados e mínima ou ausente para 36%. O maior nível de sobrecarga dos profissionais está associado à dependência dos idosos com o cuidador e a auto cobrança de fornecer o melhor cuidado. As dificuldades no trabalho estão relacionadas à falta de conhecimentos técnicos no início da profissão, conflitos com colegas de equipe e desvalorização salarial. Ademais, a pandemia de COVID-19 ocasionou maior demanda dos profissionais. **Conclusão:** A sobrecarga dos profissionais é predominantemente leve e os fatores de grande impacto na profissão são as mudanças operacionais com a pandemia, conflitos entre os profissionais e desvalorização da categoria.

Descritores: Cuidadores; Idoso; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Esgotamento Profissional.

Apoio Financeiro: esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG)

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE NUTRICIONAL E DA ADESÃO À PRÁTICA
DE ATIVIDADE FÍSICA ENTRE OS JOVENS UNIVERSITÁRIOS DURANTE A
PANDEMIA DA COVID-19: um estudo transversal, 2022**

Evaluation regarding nutritional quality and choice to start any physical activity among young university students during the COVID-19 pandemic: a cross-sectional study, 2022

Fernanda Pimenta Fernandes¹, Gabriela Arbex Campolina¹, Ana Clara Santana de Souza²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: ana.souza@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: a pandemia da COVID-19 foi reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no dia 11 de março de 2020 e junto a ela foram determinadas medidas preventivas como o isolamento social. Os jovens universitários são um grupo de destaque para a interpretação desse período, visto que a atividade física e a alimentação balanceada promovem interfaces entre as dimensões física, cognitiva e psicossocial do indivíduo, contribuindo para o êxito no desempenho acadêmico e cognitivo. **Objetivo:** analisar a mudança de comportamento dos jovens de Belo Horizonte e região metropolitana, em relação à qualidade nutricional e à prática de atividades físicas antes e durante a pandemia da COVID-19 **Método:** estudo transversal quantitativo e descritivo realizado com jovens universitários entre 18 e 24 anos em curso de ensino superior na instituição Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, em Belo Horizonte. Estes participaram do inquérito “ConVid Pesquisa de Comportamentos” e o “Questionário de Atividade Física Habitual de Baecke” via Google Forms. Foram avaliados os indicadores relacionados aos estilos de vida antes e durante a pandemia: consumo de alimentos saudáveis e alimentos não saudáveis e prática de atividade física. **Resultados:** participaram do estudo 182 acadêmicos com idades médias de 21,6 e desvio padrão de 2,3 anos, sendo 139(76,4%) mulheres e 43(23,6) homens, sendo que 74,2% cursam medicina, 18,1% fisioterapia, 4,9% psicologia e 2,7% enfermagem. Durante o período de distanciamento social, foi observado mudança na frequência no consumo de algumas variáveis. Houve um aumento no de consumo de frutas, pratos prontos congelados e de salgadinhos de pacote. Por outro lado, durante o período pandêmico avaliado foi identificado um moderado nível de atividade física como um todo entre os alunos, sendo moderado o nível de atividades físicas ocupacionais e de lazer e reduzida as atividades físicas de locomoção. **Conclusão:** os resultados apontam mudanças nos estilos de vida.

Descritores: Pandemia COVID-19; Avaliação Nutricional; Exercício Físico.

Apoio Financeiro: esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

**RELAÇÃO ENTRE O ISOLAMENTO SOCIAL E O DECLÍNIO DA FUNÇÃO
COGNITIVA DE PACIENTES IDOSOS DURANTE A PANDEMIA COVID- 19: uma
análise retrospectiva em um ambulatório**

*Relationship Between Social Isolation and Decline in Elderly Patients Cognitive Function Behavior During the COVID-19 Pandemic: a
Retrospective Analysis at an Ambulatory*

Giovanna Oliveira da Silva Rodrigues¹, Stella Maria Alves Rodrigues¹, Haniel Passos Eller²

¹Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais;

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: haniel.eller@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: A população idosa é a mais vulnerável ao Covid-19 e se contaminada apresenta alta morbimortalidade. Todavia, os desfechos da pandemia afetam indiretamente os idosos, por meio do isolamento social. A ausência de engajamento social e a restrição ao domicílio são fatores de risco para declínio cognitivo nessa idade. **Objetivo:** Verificar se houve declínio cognitivo, nos pacientes idosos em um ambulatório universitário de Geriatria, decorrente do isolamento social, comparando com o período pré pandemia do Covid-19. **Método:** Análise retrospectiva de dados coletados do prontuário de pacientes com 60 anos ou mais consultados entre o dia 01 de fevereiro de 2018 até 13 de março de 2020, bem como daqueles atendidos a partir de 3 de agosto de 2020 até 14 de julho de 2021, com registro do Mini Exame do Estado Mental, Fluência Verbal e/ou Teste do Relógio. Foram coletados os valores dos testes antes e após a instalação da pandemia, além de dados demográficos e clínicos. Foram excluídos os pacientes sabidamente infectados pelo coronavírus. Finalizada a coleta, foi construído um banco de dados e realizada a análise destes por meio do Teste t de Student. **Resultados:** Houve diferença estatística nos resultados do Mini Exame do Estado Mental e no Teste do Relógio nos valores pré pandemia e pós isolamento social. O estudo demonstrou também correlação entre declínio cognitivo e fatores demográficos, como idade e escolaridade. **Conclusão:** O isolamento social se correlaciona com o declínio cognitivo, na medida que os valores dos testes após o início do isolamento social apresentaram diferença estatística em relação ao período pré-pandemia.

Descritores: Atenção Integral à Saúde do Idoso; Isolamento Social; Declínio Cognitivo; Demência; COVID-19.

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

TELEMEDICINA NO CONTEXTO DA COVID-19: percepção da teleconsulta sob a ótica dos pacientes nos casos de covid-19 na região metropolitana de Belo Horizonte

Telemedicine in the context of covid-19: perception of teleconsultation from the perspective of patients in cases of covid-19 in the metropolitan region of Belo Horizonte

Lucas de Carvalho Casséte¹, Lucas Lopes Aguiar Gomes¹, Francisco José Ferreira da Silveira²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: saujr@uol.com.br

RESUMO

Introdução: A pandemia de COVID-19 é uma emergência de saúde pública sem precedentes. O isolamento social é considerado por especialistas como a principal medida de combate ao COVID-19, nesse contexto, mostrou-se de suma importância o uso das ferramentas de teleconsulta e telemonitoramento no atendimento a pacientes com COVID-19 como forma de desafogar o fluxo de atendimento presencial destes pacientes nos grandes hospitais do Brasil, promovendo o distanciamento social e reduzindo a propagação do vírus. A opinião das partes envolvidas neste processo é valioso objeto de estudo para o aperfeiçoamento do uso destas ferramentas e para o estudo da viabilidade de sua implantação definitiva no exercício da medicina no Brasil. **Objetivo:** Avaliar, a partir da ótica do paciente, a efetividade da teleconsulta como medida complementar e/ou substitutiva no diagnóstico e acompanhamento do tratamento do COVID-19 e a possibilidade da continuidade do uso da ferramenta no Brasil. **Método:** Trata-se de um estudo transversal descritivo, através da aplicação de um questionário formulado pelo autor a pacientes usuários das ferramentas de teleconsulta e/ou telemonitoramento durante a pandemia de covid-19 na região Metropolitana de Belo Horizonte. **Resultado:** Pacientes entre 20 e 60 anos foram os principais usuários da teleconsulta, das quais 80% foram realizadas por planos de saúde. Pacientes buscavam principalmente pedidos de exames para diagnóstico e tirar dúvidas sobre a COVID-19. Do total, 67,8% dos pacientes classificaram a experiência como boa ou excelente, enquanto 68,8% dos pacientes que tiveram uma experiência negativa classificaram a relação médico-paciente como ruim. **Conclusão:** As teleconsultas serviram como uma ferramenta útil para pacientes durante a pandemia do COVID-19, principalmente em casos de demandas menos complexas, como apresentação de exames e tirar dúvidas. Foi observado uma relação importante entre a insatisfação com a teleconsulta e uma má relação médico-paciente, impactando diretamente na eficácia da ferramenta online.

Descritores: Covid-19; Isolamento Social; Telemedicina; Consulta Remota; Telemonitoramento.

APOIO FINANCEIRO: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

AVALIAÇÃO DA APLICABILIDADE REAL DO DIAGNOSIS-RELATED GROUPS NAS
CIRURGIAS DE LITÍASE DO TRATO URINÁRIO

Evaluation of the Real Applicability of Diagnosis-Related Groups for Urinary Tract Lithiasis Surgeries

Marcella Mota Constante¹, Ana Carolina Dias Almeida¹, Igor Rocha Del Bizzone², Bruno Roquim Azevedo Cougo¹, Antônio Peixoto de Lucena Cunha³

¹Graduação, Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais

²Residência de Urologia, Hospital Universitário Ciências Médicas, Belo Horizonte, Minas Gerais

³Docente, Hospital Universitário Ciências Médicas, Belo Horizonte, Minas Gerais.

RESUMO

Introdução: A litíase urinária é uma doença de alta prevalência em ambos os sexos, sendo uma das condições urológicas mais frequentes. A ureterolitotomia (UTL) e a nefrolitotomia percutânea (NLPC) são as principais técnicas utilizadas no tratamento desta doença. Esses dois procedimentos são particularmente distintos em termos de nível de complexidade, complicações, custos e períodos de internação pós-operatória. No entanto, ambos estão incluídos nos mesmos códigos dos Grupos Relacionados ao Diagnóstico (DRG). **Objetivo:** Avaliar se dois procedimentos urológicos amplamente distintos em relação à sua complexidade, codificados em um mesmo DRG, apresentam tempo médio de permanência hospitalar significativamente diferentes. **Método:** Analisamos os prontuários de 893 pacientes submetidos à UTL ou NLPC entre setembro de 2017 e fevereiro de 2021, no Hospital Universitário Ciências Médicas. As variáveis analisadas foram sexo, idade, tipo de procedimento, localização e tamanho do cálculo, presença de comorbidades prévias ou infecção urinária, tempo de internação e recidiva. As associações entre as variáveis foram avaliadas pelos testes Qui-quadrado e Mann-Whitney. **Resultados:** Nosso estudo evidenciou que a maioria dos pacientes submetidos à UTL ficou internada por apenas um dia e a maioria dos pacientes submetidos à NLPC ficou internada por dois dias. Entretanto, o código 660 do DRG preconiza 2,8 dias de internação, enquanto o DRG 661 sugere 1,4 dias. Dessa forma, evidenciamos que a UTL apresenta um tempo médio de internação hospitalar pós-operatória significativamente menor do que aquela estipulada pelo DRG para este procedimento. Além disso, os pacientes com cálculos ureterais apresentaram um aumento na taxa de recorrência proporcional ao tamanho do cálculo ($p < 0,001$). **Conclusão:** Nosso estudo demonstrou que o tempo médio de internação hospitalar após a UTL foi significativamente menor do que o período de internação preconizado pelo DRG para este procedimento. Desta forma, é necessária uma reavaliação dos códigos do DRG e a alteração na classificação.

Descritores: Nefrolitíase; Nefrolitotomia Percutânea; Ureterosopia; DRG.

APOIO FINANCEIRO: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

**AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE UMA INTERVENÇÃO DE INCENTIVO NA ADESÃO
AO TRATAMENTO NA QUALIDADE DE VIDA E CONTROLE METABÓLICO DAS
PESSOAS PORTADORAS DE DIABETES MELLITUS**

*Evaluation of the impact of an intervention to encourage adherence to treatment on the quality of life and metabolic control of people
with diabetes mellitus*

Sarah dos Santos Louredo¹, Bruno Henrique Gonçalves Almada¹ Flávia Coimbra Pontes Maia^{1,2}

¹Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais– Belo Horizonte, MG, Brasil

²Santa Casa de Belo Horizonte – Belo Horizonte, MG, Brasil

RESUMO

Introdução: O diabetes mellitus (DM) é uma doença de alta prevalência e apresentou crescimento importante, causando grande gasto aos cofres públicos para o tratamento. O controle glicêmico adequado minimiza as complicações médicas desencadeadas pelo DM. Todavia, percebe-se uma baixa adesão ao tratamento, fator crucial para o controle glicêmico. Os motivos são muito variados. Destarte, é comprovado a necessidade de intervenções eficazes a favor de mudanças nos hábitos de vida e na incorporação do tratamento. **Objetivo:** Avaliar a implantação de um programa de mensagens de texto em prol da melhora na adesão ao tratamento de pessoas portadoras de DM e verificação as implicações relacionadas a qualidade de vida e no perfil metabólico destes pacientes. **Método:** Trata-se de um estudo piloto, longitudinal, prospectivo, em prol de avaliar a viabilidade da implantação e o impacto de uma intervenção por meio de mensagens de texto na adesão ao tratamento do DM. Os pacientes foram randomizados e receberam mensagens de texto pelo aplicativo WhatsApp três vezes por semana, mensalmente ou não receberam. Foram avaliados com relação à adesão ao tratamento, melhora da qualidade de vida e parâmetros metabólicos. **Resultados:** No período de 03/11/2011 a 23/08/2022, 55 pacientes foram randomizados. A intervenção foi simples, barata e prática, de fácil execução no ambiente proposto. Inicialmente, os pacientes relataram a não adesão em 30 a 50% das vezes e o principal motivo foi esquecimento. Não houve diferença significativa em relação ao controle metabólico e à qualidade de vida antes e depois da intervenção. **Conclusão:** O projeto é viável para ser aplicado em um nível ambulatorial. Devido ao curto período e ao pequeno número de pacientes, não conseguimos avaliar se esta intervenção pode melhorar o controle metabólico e qualidade de vida das pessoas com diabetes.

Descritores: Diabetes Mellitus, Treatment Adherence and Compliance, Motivation.

Apoio Financeiro: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

ANÁLISE DOS SÍTIOS DE PUNÇÃO ARTERIAL RADIAL E FEMORAL PARA
PROPEDEÚTICA E TERAPÊUTICA DE CORONARIOPATIA EM PACIENTES
INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE

*Analysis of arterial radial and femoral punctuation sites for propedeutic and therapeutic of coronariopathy from a university hospital
in Belo Horizonte*

Stella Maria Alves Rodrigues¹, Denner Paganotto Gobbo Pires², Giovanna Oliveira da Silva Rodrigues³, Lucas Domingos Ribeiro⁴,
Rachid Anuar de Oliveira Lauar⁵, Rodrigo Santana Dutra⁶

¹Graduação, Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais – Belo Horizonte, MG-Brasil

²Docente, Hospital Universitário Ciências Médicas – Belo Horizonte, MG-Brasil

³Graduação, Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais – Belo Horizonte, MG-Brasil

⁴Graduação, Universidade de Itaúna - Itaúna, MG-Brasil

⁵Pós-graduação, Hospital Universitário Ciências Médicas – Belo Horizonte, MG-Brasil

⁶Docente, Hospital Universitário Ciências Médicas – Belo Horizonte, MG-Brasil

E-mail: rodrigodutra@gmail.com

RESUMO

Introdução: O padrão ouro para o diagnóstico da Síndrome Coronariana Aguda (SCA), principal causa de morbimortalidade no mundo, é a cineangiogramia, realizada via punção das artérias radial ou femoral, estando a primeira associada a melhores desfechos clínicos. **Objetivo:** Analisar a proporção dos sítios de punção para cineangiogramia em pacientes com mais de 18 anos, internados para propedêutica e/ou terapêutica de coronariopatia, em um hospital universitário de Belo Horizonte; além de levantar os fatores relacionados ao local de acesso e sua associação com desfechos clínicos. **Método:** Estudo de coorte prospectivo, realizado a partir da análise de prontuários de pacientes admitidos nas Unidades de Terapia Intensiva de um hospital público de Belo Horizonte, de outubro de 2021 a abril de 2022, com diagnóstico primário de doença arterial coronariana, submetidos a cineangiogramia. Foram excluídos pacientes sem descrição do sítio de punção para angiogramia coronariana, e aqueles que se recusaram a assinar o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Foi utilizado nível de significância de 5% e os dados foram analisados no software R versão 4.0.3. **Resultados:** Foram selecionados 259 pacientes com idade média de $63,6 \pm 12,4$ anos. Aproximadamente 7% dos pacientes obtiveram acesso via radial, enquanto 78% foram submetidos ao acesso via femoral, não sendo evidenciada superioridade do cateterismo pela via radial. **Conclusão:** Embora, segundo estudos, o acesso pela via radial seja preferível em relação à via femoral, não foi observada associação significativa entre as variáveis aferidas e o sítio de punção no estudo em questão.

Descritores: Cateterismo Cardíaco; Síndrome Coronariana Aguda; Doença da Artéria Coronariana; Avaliação de Resultados em Cuidados de Saúde; Complicações Pós-operatórias.

Apoio Financeiro: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

A RELAÇÃO DE DORES COM A PRÁTICA PROFISSIONAL DE E-SPORTS: um estudo
transversal

The relationship of pain with the professional practice of e-sports: a cross-sectional study

João Francisco Leão dos Santos¹, Guilherme Avelar de Pinho Simões Rozensvaig¹, Raphael Borges de Oliveira Gomes², Rodrigo Otávio Dias de Araújo²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: joaochicols@gmail.com

RESUMO

Introdução: E-sports são definidos como qualquer competição que aconteça num espaço virtual entre dois ou mais jogadores. Essa prática apresentou crescimento exponencial nos últimos anos, inclusive do número de atletas profissionais de e-sports. Entretanto, há ainda uma escassez de estudos que descrevam essa demografia quanto às lesões e queixas médicas mais frequentes. Esses atletas podem, por exemplo, estar sujeitos a lesões musculares, lesões oculares, alterações no ciclo circadiano e até eventos vasculares além de serem mais propensos a desenvolverem vícios em videogames. Esse estudo visou, portanto, caracterizar essa demografia em relação as dores queixadas, uma vez que essa é a manifestação mais frequente dos problemas que podem afetar essa população. **Objetivos:** Identificar a prevalência de dores em atletas profissionais de e-sports e fatores epidemiológicos associados. **Métodos:** Os participantes foram abordados por meio de suas redes sociais e responderam um questionário formulado pelos autores do projeto que visa averiguar se havia queixas de dores e definir algumas características epidemiológicas dessa demografia. **Resultados:** Foi encontrada uma prevalência de dores nessa população de 68,5%.(76/111). Ademais, as regiões mais comumente citadas foram a coluna, cabeça, pescoço e mãos. **Conclusão:** A demografia de e-atletas está sujeita a extensas jornadas de treino que podem predispor à ocorrência de dores musculoesqueléticas. A amostra analisada apresentou uma prevalência dessas dores elevada, sendo necessários estudos futuros para melhor caracterizar essa demografia e atualizar as condutas médicas para melhor atendê-la.

Descritores: Jogos de vídeo; Dor; Atletas profissionais.

Apoio Financeiro: esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

SARCOPENIA EM INDIVÍDUOS PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO
CRÔNICO: um estudo transversal

Sarcopenia in post-chronic stroke individuals: a cross-sectional study

Ana Carolina Joviano Galvão¹, Daniela Moura Dario², Janaine Cunha Polese³

¹Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

²Mestranda da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

³Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil

Email: Janaine.polese@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: A hemiparesia é um sinal clássico observado após Acidente Vascular Cerebral (AVC). Recentemente, a sarcopenia, que engloba a fraqueza muscular, redução do trefismo e desempenho físico vem sendo investigada na literatura mundial pela sua importância e prevalência na população. Todavia, pouco se sabe sobre a sarcopenia em indivíduos pós AVC. **Objetivo:** Analisar a frequência de sarcopenia em indivíduos pós AVC crônico e sua associação com desfechos funcionais. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, com a inclusão de indivíduos pós AVC da comunidade geral, ≥ 20 anos, sem déficits cognitivos, que está sendo desenvolvido de acordo com as recomendações STROBE. É aplicado o questionário SARC-F e a avaliação da força de preensão palmar, a fim de rastrear a presença de sarcopenia. São avaliados a mobilidade pelo *Timed Up and Go* (TUG), velocidade de marcha (Teste de Caminhada de 10 metros), níveis de atividade física (Perfil de Atividade Humana) e força muscular de membros inferiores (Teste do Esfigmomanômetro Modificado). Estatística descritiva para caracterizar a frequência de sarcopenia, além do coeficiente de Pearson para investigar a associação entre as variáveis estão sendo utilizados. **Resultados:** Até o momento, foram incluídos 30 indivíduos, o que está de acordo com o cronograma da pesquisa. É esperado encontrar uma alta frequência de sarcopenia pós AVC crônico. Quanto à associação da sarcopenia com desfechos funcionais, foi encontrada uma associação estatisticamente significativa de magnitude razoável e moderada entre o TUG e SARC-F do lado parético ($r=0,388$; $p<0,05$) e não parético ($r=0,531$; $p<0,05$). **Conclusão:** A partir dos dados preliminares coletados, observa-se que a presença de sarcopenia está relacionada com uma pior mobilidade funcional. Espera-se observar resultados similares em relação às demais variáveis coletadas.

Descritores: Acidente vascular cerebral; Sarcopenia; Qualidade de vida.

APOIO FINANCEIRO: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio da concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

CORRELAÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA RELACIONADO AO ESTILO DE
VIDA COM A CAPACIDADE FUNCIONAL E A VELOCIDADE DE MARCHA DE
INDIVÍDUOS PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Notification of incidents monitored by physiotherapists reduces mortality in patients with chronic diseases hospitalized in an intensive care unit

Ana Flávia Nunes Faiad¹, Flávia de Paula Castro Ferreira¹, Ana Karolina Lima Souza², Ana Carolina Diniz², Amanda Aparecida Oliveira Leopoldino³

¹Mestrando do curso de Ciências em Saúde da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

³Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: amanda.leopoldino@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: No Brasil, as doenças crônicas são responsáveis por 72% das mortes, atingindo especialmente as populações mais vulneráveis, principalmente aqueles internados em uma unidade de terapia intensiva (UTI), com idade avançada e em uso de ventilação mecânica (VM). Visto isso, analisar a taxa das ocorrências de incidentes, reconhecer e dimensioná-los pode contribuir para a avaliação e monitoramento da qualidade da assistência em saúde, e conseqüentemente promover a melhoria na segurança dos mesmos. **Objetivo:** Investigar os incidentes monitorados por fisioterapeutas e a mortalidade de pacientes com doenças crônicas, internados em uma UTI. **Métodos:** Estudo coorte, observacional, analítico e retrospectivo. Foi feita análise de dados de prontuários de todos os pacientes que estiveram internados na UTI de janeiro de 2019 a abril de 2021 que sofreram algum incidente monitorado pelo fisioterapeuta. As variáveis coletadas e analisadas foram as características e condições dos pacientes como: Idade, sexo, classificação de gravidade segundo o *Related Diagnostics Group*, doenças crônicas, VM, tempo de internação real e previsto, tipo de incidente, profissional que notificou e turno da ocorrência. **Resultado:** A amostra foi composta por 343 pacientes, sendo que 176 (51,3%) sofreram pelo menos um incidente, e 73,2% tinham 60 anos ou mais. Representaram maior risco de ocorrência de óbito o aumento da idade (HR 1,02, IC 95% 1,00; 1,04), o uso de VM (HR 7,34, IC 95% 3,21; 16,81) e ocorrência de incidente (HR 2,66, IC 95% 1,65; 4,28). Os fisioterapeutas foram os profissionais que mais notificaram os incidentes, sendo que aqueles com danos graves foram mais comuns durante a madrugada e neste mesmo turno, ocorreram a menor incidência de notificações de circunstâncias notificáveis. **Conclusão:** Os achados apresentados neste estudo, sugerem que a notificação de incidentes no qual não geraram dano ao paciente, pode reduzir o tempo de internação e o risco de óbito.

Descritores: Unidade de terapia intensiva; Segurança do paciente; Ventilação mecânica.

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

ADESÃO DOS PACIENTES ÀS ORIENTAÇÕES MÉDICAS PÓS-OPERATÓRIAS:
RECOMENDAÇÕES ESCRITAS SÃO EFICAZES?

Patients' adherence to postoperative medical guidelines: are written recommendations effective?

Ana Julia Resende Rocha¹, Daniela Sampaio Faleiros Cauhi¹, Raphael Borges de Oliveira Gomes², Paula Vilaça Ribeiro Cançado²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: raphaelbogomes@gmail.com

RESUMO

Introdução: A adesão dos pacientes às recomendações médicas é essencial a um melhor prognóstico derivado, sobretudo, do sucesso terapêutico. A utilização de recomendações médicas escritas no contexto hodierno da população brasileira é acompanhada de questionamentos sobre essa ser, ou não, a melhor forma de se fornecer as orientações necessárias ao bom prognóstico do paciente no momento pós-operatório. A importância deste trabalho se justifica na possibilidade futura de se estabelecer uma melhor maneira de fornecer orientações médicas aos pacientes que não seja a forma escrita. **Objetivo:** Avaliar a adesão dos pacientes às recomendações médicas escritas no pós-operatório de procedimentos cirúrgicos ortopédicos. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, de natureza qualitativa, em que pacientes no pós-operatório de cirurgias ortopédicas respondem a um formulário afim de se constatar o grau de entendimento às orientações médicas pós-operatórias escritas e a relação deste com o grau de adesão às recomendações. **Resultados:** Analisou-se uma amostra de 207 pacientes, obtendo-se o resultado parcial de 12,1% (N= 25) não possuem nenhum grau de escolaridade, 17,4% (N= 36) possuem ensino fundamental incompleto, 35,7% (N= 74) não realizaram a leitura das orientações médicas pós-operatórias, 38,6% (N= 80) não compreenderam o que estava redigido no papel contendo as orientações médicas, e 81,2% (N= 168) seguiram as orientações médicas. **Conclusão:** Espera-se, ao final da pesquisa, se estabelecer uma relação direta entre a falta de adesão dos pacientes às recomendações médicas escritas com a falta de leitura e de compreensão de tais orientações.

Descritores: Cooperação e adesão ao tratamento; Meios de comunicação; Cuidados Pós-Operatórios; Promoção da saúde.

APOIO FINANCEIRO: esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

INCIDENTES NÃO INFECCIOSOS MONITORADOS POR FISIOTERAPEUTAS
AUMENTAM O TEMPO DE INTERNAÇÃO DE PACIENTES COM COVID-19

Non-infectious incidents monitored by physiotherapists increase hospital length of stay of patients with COVID-19

Ana Karolina Lima Souza¹, Ana Carolina Diniz¹, Ana Flávia Nunes Faiad², Flávia de Paula Castro Ferreira², Amanda Aparecida Oliveira Leopoldino³

¹Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Mestrando do curso de Ciências em Saúde da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

³Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: amanda.leopoldino@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: A idade do paciente e suas morbidades, possui relação direta com o agravamento da COVID-19, contribui com o aumento da internação hospitalar, das demandas de tratamentos em unidade de terapia intensiva (UTI) e aumento de óbitos. A ocorrência de incidentes impacta diretamente no prognóstico do paciente, tornando-se fundamental a atuação da equipe multidisciplinar, sendo atribuído ao fisioterapeuta assegurar um cuidado seguro e livre desses eventos. **Objetivo:** Investigar as notificações de incidentes não infecciosos monitorados por fisioterapeutas em pacientes diagnosticados com COVID-19 e a sua relação com o tempo de internação hospitalar e uso de ventilação mecânica. **Método:** Trata-se de um estudo transversal retrospectivo com uma amostra por conveniência composta por pacientes com COVID-19 internados em um hospital público brasileiro no período de março de 2020 a dezembro de 2021. Foram compilados os seguintes dados para caracterização da amostra: idade, sexo, doenças crônicas não transmissíveis, descrição da gravidade pela metodologia *Related Diagnostics Group*, tempo de internação hospitalar previsto, tempo de internação hospitalar realizada, ocorrência do incidente não infeccioso, exposição a ventilação mecânica e desfecho hospitalar (alta/transferência/óbito). As variáveis quantitativas foram testadas quanto à normalidade pelo teste de Kolmogorov-Smirnov, quando apresentaram distribuição normal foi utilizado o teste T e distribuição não normal foi utilizado o teste de Mann-Whitney. Na correlação entre as variáveis categóricas foram utilizados os testes Qui-quadrado, Fisher e Monte Carlo. O nível de significância considerado foi $p < 0,05$. **Resultados:** Foram incluídos 90 prontuários no estudo ($65,6 \pm 14,7$ anos, 55,6% do sexo masculino). A ocorrência de incidentes foi significativa no tempo de internação na UTI ($p < 0,007$), tempo de ventilação mecânica ($p < 0,020$) e desfecho de óbito 70,6% ($p < 0,001$). **Conclusão:** Os incidentes não infecciosos no ambiente hospitalar aumentam o tempo de internação e pode inferir em um aumento no uso de ventilação mecânica em pacientes diagnósticos com COVID-19.

Descritores: COVID-19; Segurança do paciente; Tempo de internação.

APOIO FINANCEIRO: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

AS FORMAS DE APRESENTAÇÃO CLÍNICA DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO
COM SUPRA DE SEGMENTO ST E SEM SUPRA DE SEGMENTO ST EM UM
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

*Forms of clinical presentation of acute myocardial infarction with st-segment supra and without st-segment supra in a university
hospital*

Arthur Campos Lima Rodrigues¹, Antonia Indelicato Milano¹, Alda Cristina Alves de Azevedo²

¹Acadêmicos do curso de graduação em Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: aldacaazevedo@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: O infarto agudo do miocárdio (IAM) é uma das principais causas de óbitos no mundo. A causa mais comum é a obstrução de uma das artérias coronarianas, que acarreta na interrupção parcial ou total do fluxo sanguíneo para determinada área do miocárdio levando a isquemia dos cardiomiócitos e, conseqüentemente, injúria dos mesmos. Ao eletrocardiograma, o IAM pode se apresentar com ou sem supradesnivelamento do segmento ST. A identificação da apresentação clínica do IAM é importante pois leva o paciente a procurar o atendimento médico mais precoce e assim, permite um diagnóstico precoce, reduzindo a morbimortalidade dessa enfermidade. Entre os principais sintomas apresentados estão dor precordial ou retroesternal, dispneia, sensação de morte, sudorese profusa, palidez cutânea, náuseas e vômitos. **Objetivo:** Verificar se há correlação entre o IAM e os sintomas apresentados por pacientes diagnosticados com essa enfermidade em um Hospital Universitário entre maio e agosto de 2022. **Método:** Estudo observacional e transversal, realizado por meio da análise retrospectiva dos prontuários dos pacientes que se enquadram no perfil desejado. **Resultados:** Espera-se que os sintomas mais frequentemente apresentados pelos pacientes analisados estejam de acordo com a descrição da bibliografia de base já existente sobre o assunto. Dessa forma, é esperado que a dor precordial ou retroesternal, a dispneia e a sudorese intensa estejam entre esses sintomas. **Conclusão:** O presente estudo se encontra em fase de análise de dados, portanto ainda não apresenta conclusões finais. Todavia, pode-se reiterar a relevância do estudo, considerando que o IAM é a causa de óbito de cerca de 73.035 pessoas a cada ano e que este estudo tem o potencial de identificar novas associações e correlações entre os sintomas característicos desta enfermidade.

Descritores: Infarto do miocárdio; Infarto do miocárdio com supradesnível do segmento st; Infarto do miocárdio sem supradesnível do segmento st; Sinais e sintomas; Eletrocardiografia.

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

**O AGRAVAMENTO DA SÍNDROME DE FRAGILIDADE EM IDOSOS OCACIONADO
PELA PANDEMIA DA COVID-19**

The worsening of frailty syndrome in the older adults caused by the COVID-19 pandemic

Bárbara Duarte Cangussu¹; Ana Sophia Mitre Leite¹; Izabela Luiza Guedes Lima Manata¹; Maria Carolina Santos Vieira²; Maira Tonidandel Barbosa²

¹Acadêmicas do curso de Medicina (BDC e ASML) e Fisioterapia (ILGLM) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

³Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, orientadora do estudo.

Email: mairatonidandel@terra.com.br

RESUMO

Introdução: O declínio multidimensional cumulativo das reservas fisiológicas que ocorre em idosos na Síndrome de Fragilidade (SF) é responsável por maior vulnerabilidade fisiológica e menor capacidade de homeostase diante de eventos adversos, como na infecção pelo novo coronavírus. Dessa forma, a SF está associada a maior risco de descompensação de doenças crônicas, a quadros clínicos graves e maior mortalidade na COVID-19. As medidas de isolamento social para contenção da transmissão do vírus podem potencializar a evolução desta síndrome. **Objetivo:** Investigar a prevalência da síndrome de fragilidade e sua evolução em idosos atendidos no ambulatório de Geriatria da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais durante a pandemia. **Método:** Trata-se de estudo descritivo prospectivo e observacional realizado com pacientes atendidos no ambulatório de Geriatria junto a seus familiares. **Resultados:** Durante o período de setembro 2021 e julho de 2022, 66 idosos foram avaliados, idade média $80,9 \pm 8,4$ anos, 43 mulheres (65,2%). Entre os participantes, 53,0% foram classificados como frágeis, 24,2% pré-frágeis e 22,7% robustos. Em um ano, 10,6% dos participantes relataram ter tido COVID-19 e destes, 57,1% necessitaram hospitalização. Quanto ao domínio vitalidade, 51,4% dos frágeis e 18,8% dos pré-frágeis apresentaram comprometimento por perda de peso não intencional. Além disso, 37 (56,9%) tiveram sua atividade física reduzida durante o período da pandemia e 36 (54,5%) relataram suas pernas mais fracas que anteriormente. **Conclusão:** A pandemia da COVID-19 causou impactos negativos na funcionalidade, humor, cognição, hábitos de vida e capacidade intrínseca dos idosos que necessitaram permanecer em isolamento social, reduziram contatos sociais, atividades físicas e tiveram dificuldade para comparecer aos atendimentos ambulatoriais neste período.

Descritores: Idoso; Fragilidade; COVID-19.

APOIO FINANCEIRO: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO NÚMERO DE TRANSPLANTES RENAIS REALIZADOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM MINAS GERAIS

Impact of the COVID-19 pandemic in the number of kidney transplants performed at a university hospital in Minas Gerais

Beatriz Antunes Pazzini¹, Jordana Coelho Moisés¹, Lucélia Ferreira da Costa², Flávia Guimarães Rodrigues³

¹Acadêmica(s) do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG.

²Enfermeira do Hospital Universitário - MG, Belo Horizonte, MG.

³Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG- Brasil. E-mail: flavia.rodrigues@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: A pandemia da COVID-19 foi decretada no cenário mundial em março de 2020. Neste contexto, houve impacto no transplante de órgãos sólidos, afetando potenciais doadores, candidatos e receptores, seja pela redução das doações ou pela pressão de recursos limitados impostos na saúde, impactando na mortalidade dos pacientes que o aguardavam. No Brasil, segundo dados da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos, o transplante renal sofreu queda tanto em 2020 quanto em 2021, contrastando com o aumento do número de pacientes na lista de espera. **Objetivo:** Avaliar comparativamente o número de transplantes renais realizados no período de 2018 a 2022 em Hospital Universitário e analisar o impacto da pandemia na doação renal. **Método:** O estudo está sendo conduzido como uma pesquisa epidemiológica transversal, a partir da análise de dados contidos em prontuário eletrônico de pacientes submetidos ao transplante renal em um Hospital Universitário em Belo Horizonte - MG, entre janeiro de 2018 e junho de 2022. **Resultados:** No ano de 2018, o Hospital Universitário registrou 51 transplantes realizados. Destes, 27 (52,9%) no primeiro semestre e 24 (47%) no segundo semestre. Em 2019, foram registrados 64 transplantes, sendo 28 (43,6%) no primeiro semestre e 36 (56,3%) no segundo semestre. Já em 2020, ano em que se iniciou a pandemia, totalizou-se 23 transplantes, uma redução de 64,1% em comparação à 2019, sendo 18 até março de 2020, e apenas 5 após esta data. Em 2021, o número de transplantes permaneceu em queda, sendo realizados apenas 27, e, em 2022, até o primeiro semestre, foram realizados 24 transplantes, valor semelhante ao dos anos que precederam a pandemia. **Conclusão:** O número de transplantes renais realizados na instituição de saúde apresentou importante declínio nos anos de 2020 e 2021, marcos da pandemia, com início da retomada em 2022.

Descritores: COVID-19; Transplante renal; Mortalidade.

APOIO FINANCEIRO: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE ISTMOCELE E SINTOMATOLOGIA
COMPATÍVEL APRESENTADA EM PACIENTES SUBMETIDAS À VÍDEO-
HISTEROSCOPIA AMBULATORIAL EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - ACHADOS
PRELIMINARES

*Evaluation of the prevalence of istmocele and compatible symptomatology presented in patients submitted to video hysteroscopy in an
university hospital - preliminary findings*

Bruna Cançado Beltrão Santos¹, Carolina Carvalho Tolentino¹, Carolina Pereira Pires¹, Chiara Menezes Greco¹, Fernanda Saliba
Coelho¹, Luísa De Sousa Mattos Murta¹, Luíza Filizzola Carabetti Carreiro¹, Walter Antônio Prata Pace²

¹Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: walterappace@gmail.com

RESUMO

Introdução: A istmocele é caracterizada pelo fechamento miometrial defeituoso após histerotomia prévia, levando à formação de área hipocóica na parede anterior do istmo uterino no local da cicatriz de cesariana. Sua fisiopatologia não é totalmente elucidada, mas questões relacionadas à localização da incisão cirúrgica, histerorrafia mal realizada, formação de aderências precoces e predisposição individual estão associadas à ocorrência desse defeito, cuja prevalência é de 56% a 84% na população já submetida à cesariana. Por estar associada a sintomas como sangramento uterino anormal (SUA), dor pélvica, infertilidade e complicações obstétricas, o diagnóstico e abordagem da istmocele são importantes para a melhora da qualidade de vida das pacientes acometidas por essa afecção. **Objetivo:** Quantificar os achados sugestivos de istmocele em pacientes com cesariana prévia submetidas à vídeo-histeroscopia ambulatorial em um Hospital Universitário e os possíveis sintomas associados a essa moléstia. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, analítico e transversal prospectivo que avaliará a presença de istmocele nas pacientes com cesariana prévia submetidas à vídeo-histeroscopia em um Hospital Universitário no período de abril de 2022 a novembro de 2022. **Resultados:** Até o momento, das 234 mulheres que realizaram o exame dentro do período de análise, 92 entraram como amostra na pesquisa por já terem sido submetidas à cesariana e assinado o TCLE. Dessas, apenas 9 apresentaram istmocele à histeroscopia, o que demonstra uma prevalência de aproximadamente 9,8%. Ademais, das pacientes com istmocele confirmada, 2 eram assintomáticas enquanto as outras 7 apresentavam dor pélvica e 6 relataram presença concomitante de SUA. **Conclusão:** A prevalência de istmocele na instituição foi, até o momento, significativamente menor que aquela descrita na literatura e a presença de sintomatologia associada é encontrada em cerca de 77,7% das mulheres. Vale ressaltar que tais conclusões são parciais, visto que a coleta e análise de dados da pesquisa ainda não foi concluída.

Descritores: Histeroscopia; Cesariana; Ginecologia.

APOIO FINANCEIRO: Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

ABORDAGEM DE ACADÊMICAS DE MEDICINA SOBRE A PRESERVAÇÃO DA
FERTILIDADE FEMININA

Approach of medical academics on the preservation of female fertility

Bruna Eduarda Ribeiro Ramos¹, Beatriz Libero Abdalla¹, Ana Márcia de Miranda Cota²

¹Discente do quarto ano do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Médica, ginecologista, mestre em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia. Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.
E-mail: anamarcia.cota@gmail.com.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento determina o declínio da fertilidade feminina, devido à redução progressiva da quantidade de oócitos. Apesar disso, muitas mulheres se apresentam para aconselhamento reprodutivo quando sua fecundabilidade já diminuiu significativamente – o que pode ser recorrente no caso de futuras médicas, já que a formação em Medicina é longa e, geralmente, acarreta o adiamento da maternidade. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento de acadêmicas de Medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte – Minas Gerais, sobre senescência reprodutiva e preservação da fertilidade, evidenciando a importância do assunto para um planejamento familiar satisfatório associado ao seguimento da carreira médica. **Método:** Trata-se de um estudo transversal descritivo, que analisou o conhecimento de 149 acadêmicas sobre saúde reprodutiva, através de um questionário online. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (número do parecer de aprovação: 5.290.573) e realizado com o consentimento das pacientes. Para análise dos dados utilizou-se o software R versão 4.0.3. **Resultados:** A idade média de ingresso na faculdade foi $19,3 \pm 2,2$ anos e o tempo de formação foi estimado em $10,4 \pm 1,1$ anos. 87,3% informaram o desejo de ter filhos biológicos e 81,2% mostraram-se adeptas à possibilidade de adiamento da maternidade por motivos acadêmicos/profissionais. Todas acreditavam que o envelhecimento prejudica a fertilidade feminina. 73,2% das acadêmicas informaram saber a taxa de fecundabilidade até os 35 anos, mas a maioria relatou erroneamente que essa estaria entre 55-85%. 89,9% relataram saber o que é reprodução assistida, embora 59,7% não conheça a diferença entre criopreservação de oócitos, de embrião e de tecido ovariano. 81,9% informaram não terem sido orientadas sobre o impacto da idade sobre a fertilidade. **Conclusão:** As estudantes possuem uma compreensão limitada sobre saúde reprodutiva, provavelmente devido à falta de orientação médica, somada a um planejamento familiar insuficiente, que nem sempre considera o fator profissional.

Descritores: Saúde reprodutiva; Preservação da fertilidade; Planejamento familiar; Estudantes de medicina.

APOIO FINANCEIRO: Fundação Educacional Lucas Machado - Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (PROBIC FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

QUAIS SÃO AS BARREIRAS QUE OS FISIOTERAPEUTAS BRASILEIROS
PERCEBEM NA PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIOS AERÓBIOS PARA PACIENTES PÓS
ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL?

Barriers perceived by Brazilian physical therapists in the prescription of aerobic exercises for patients after stroke

Bruno Dennis Teixeira¹, Isabela Diniz Souza¹, Janaine Cunha Polese², Maria Gabriela Oliveira Ferreira¹, Samara Dias Caldeira¹, Larissa Tavares Aguiar²

¹Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: larissa.aguiar@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: Embora diretrizes clínicas recomendem que o exercício aeróbio esteja presente no processo de reabilitação de indivíduos pós acidente vascular cerebral (AVC), os fisioterapeutas comumente enfrentam barreiras para sua implementação. Contudo, nenhum estudo investigou essas barreiras percebidas por fisioterapeutas brasileiros. **Objetivo:** Identificar as barreiras percebidas pelos fisioterapeutas brasileiros na prescrição de exercícios aeróbios para indivíduos pós-AVC. **Método:** Estudo observacional transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Os dados foram coletados por meio de um questionário online, baseado em estudos anteriores e validado pelo método Delphi, enviado por meio de redes sociais para os profissionais. Foram recrutados fisioterapeutas que trataram no mínimo um paciente pós-AVC nos últimos três meses. A análise de dados foi realizada por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Participaram 79 fisioterapeutas (34±8 anos; com 9±8 anos de formação). A maioria (n=48;61%) evita prescrever exercício aeróbio para pacientes pós-AVC devido às barreiras institucionais. A falta de um teste de triagem disponível para auxiliar na segurança foi a barreira mais relatada (n=20;42%). Além disso, 91% (n=72) dos participantes relataram haver características dos indivíduos pós-AVC que os fazem evitar prescrever o exercício aeróbio, sendo a disfunção cognitiva (n=46;64%) e a capacidade limitada de se exercitarem em um nível de treinamento (n=41;57%) os principais fatores. Ainda, 77% dos profissionais (n=61) revelaram evitar tal prescrição devido a preocupações relacionadas ao paciente. A preocupação com o estado cardíaco (n=39;64%) foi a mais citada. Somente dois participantes relataram ausência de barreiras. **Conclusão:** Diversas barreiras são percebidas por fisioterapeutas brasileiros que os fazem evitar de prescrever exercício aeróbio para indivíduos pós-AVC. As mais relatadas foram a disfunção cognitiva, a capacidade limitada de se exercitar e a preocupação com o estado cardíaco dos indivíduos. A adequada compreensão dessas barreiras pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias para aprimorar a implementação clínica do exercício aeróbio pós-AVC.

Descritores: Acidente Vascular Cerebral; Tratamento Aeróbio; Reabilitação.

APOIO FINANCEIRO: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

DISPLASIA DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRIL: perfil de crianças submetidas a tratamento cirúrgico

Developmental dysplasia of the hip: profile of children undergoing surgical treatment

Caio de Vasconcelos Sarmiento¹, Milena Lima Loures¹, Monica França Teles Rodrigues de Resende², Isabel Cristina Gomes Moura³,
Amanda Aparecida Oliveira Leopoldino⁴.

¹Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

²Mestranda do curso de Ciências em Saúde da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

³Estatística, Mestre e Doutora em Estatística pela Universidade Federal de Minas Gerais

⁴Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: amanda.leopoldino@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: A Displasia do Desenvolvimento do Quadril (DDQ) é uma das doenças musculoesqueléticas mais comuns do recém-nascido. Quando não tratada, pode causar osteoartrose do quadril e distúrbios da marcha. Estudos destacam como fatores de risco o sexo feminino, presença de história familiar, parto pélvico, malformações congênitas associadas, entre outros. **Objetivo:** Avaliar o perfil de crianças submetidas a tratamento cirúrgico de DDQ, enfatizando a presença ou não dos fatores de risco para a doença nessa população. **Método:** Estudo observacional transversal retrospectivo de prontuários dos pacientes submetidos a tratamento cirúrgico entre 2010 e 2022 em hospital-referência no município de Belo Horizonte. Depois, foi aplicado um questionário estruturado dos pacientes incluídos, e a partir das respostas, foram descritos dados clínicos e fatores de risco dessa população de pacientes. **Resultados parciais:** Avaliaram-se 364 prontuários. Destes, 313 foram excluídos porque se submeteram à cirurgia por outras doenças (240), estavam em idade adulta (40), ou não tinham dados atualizados para contato (33). Dos 51 incluídos, 46 (90,2%) eram do sexo feminino, 25 (49%) eram primogênitos, 6 (13%) apresentavam histórico familiar de DDQ, 13 (25,5%) tiveram diagnóstico antes dos seis meses, 15 (31,3%) tiveram parto pélvico, e 40 (83,3%) foram levados ao pediatra mais de 4 vezes durante o primeiro ano de vida. Ademais, 36 (70,6%) apresentaram sequelas pós-operatórias. **Conclusão:** O sexo feminino foi predominante, o que está de acordo com a literatura. A presença de história familiar e posição pélvica não foram maioria. A maioria dos pacientes operados não possuía fatores de risco para DDQ – também concordante com a literatura –, o que pode explicar o diagnóstico tardio, pois não foram investigados com ultrassonografia. Como limitação do presente estudo, não se avaliou presença de instabilidade do quadril – uma indicação de se fazer ultrassonografia no período pós-natal.

Descritores: Displasia do Desenvolvimento do Quadril; Fatores de Risco; Ortopedia; Pediatria.

APOIO FINANCEIRO: esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

SARS-COV-2 EM PEDIATRIA: uma análise dos pacientes internados com suspeita de
COVID-19 em um hospital do interior de MG

SARS-CoV-2 in pediatrics: an analysis of hospitalized patients with suspected COVID-19 in a hospital in the interior of MG

Camile Rabello Netto Gribel¹, Navarro Santos Gribel², Luara Isabela dos Santos³

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil

²Médico Pediatra do Hospital Monsenhor Horta da cidade de Mariana, MG, Brasil

³Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil

Email: luara.santos@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: A transmissão pelo vírus SARS-CoV-2 ocorre através de gotículas respiratórias dos indivíduos infectados e emergiu como grande problema de saúde pública nos últimos anos. A COVID-19 apresenta amplo espectro clínico variando desde quadros assintomáticos e leves, 80% dos casos, a graves. O diagnóstico é baseado na presença do vírus que apresenta curta janela de detecção relacionada ao tempo de infecção. Portanto, os casos suspeitos, mesmo testando negativo, devem ser mantidos isolados. Na população pediátrica, encontra-se perfil de pacientes com cenário diverso dos adultos, que concentraram a quase totalidade das mortalidades. No entanto, o acompanhamento das características da internação na faixa pediátrica no Brasil carece maior compreensão.

Objetivo: Analisar os pacientes pediátricos internados por suspeita de COVID-19, em hospital do interior de Minas Gerais, apontando os principais sintomas, tempo de permanência e diagnósticos encontrados. **Método:** O presente estudo é observacional descritivo qualitativo. Foram analisados prontuários dos pacientes com sintomas sugestivos de COVID-19 que procuraram atendimento, na faixa etária de 0 a 13 anos incompletos, no ano de 2021.

Resultados: Nos pacientes pediátricos avaliados os sintomas, em sua maioria, foram leves, sendo febre, tosse e dificuldades respiratórias os mais comuns. Mediante evolução favorável, a maioria dos pacientes não necessitou de longo tempo de permanência internado, recebendo alta após melhora clínica com recomendação de isolamento domiciliar. Apesar da suspeita de COVID-19, 90% dos pacientes testaram negativos, sendo diagnosticados com outras patologias como pneumonias, bronquiolite, crise de exacerbação asmática e gastroenterites. **Conclusão:** Através da análise clínica apresentada foi possível identificar os principais diagnósticos diferenciais da COVID-19 em pediatria. Apesar dessa patologia ter sido pouco prevalente no público estudado ressalta-se que os dados descritos foram coletados em cenário de maior isolamento social. Frente apresentação clínica suspeita de COVID-19 é extremamente importante que essa seja considerada para propedêutica e medidas de isolamento adequadas.

Descritores: COVID-19; Infecções respiratórias; Pediatria; Isolamento dos pacientes; Tempo de internação.

APOIO FINANCEIRO: esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG)

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

**ANÁLISE SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL USADOS
PELOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DE BELO HORIZONTE NO COMBATE À
COVID-19**

Analysis of personal protective equipment used by healthcare professionals in Belo Horizonte to fight Covid-19

Carolina Marques Miranda de Albuquerque Maranhão¹, Clara Gomes Francisco¹, Aírton Martins da Costa Lopes²

¹Acadêmico de graduação no curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: airton.fisiologia@gmail.com

RESUMO

Introdução: Em 2020 foi declarada a pandemia de COVID-19. O uso de máscara em locais públicos se tornou obrigatório em diversos países e hospitais em todo o mundo adotaram protocolos de segurança mais rígidos para ajudar na contenção do vírus. No entanto, o uso dos equipamentos de proteção individual (EPIs) vem, muitas vezes, sendo negligenciado. Torna-se interessante, portanto, analisar os EPIs usados pelos profissionais da saúde no combate à COVID-19. **Objetivos:** Analisar o uso de EPIs pelos profissionais da saúde de Belo Horizonte no combate à COVID-19. **Método:** Trata-se de um estudo transversal conduzido a partir de um questionário online respondido pelos profissionais da saúde que atuaram em contato direto com pacientes contaminados ou com suspeita de contágio pelo SARS-CoV-2. Foram selecionados um total de 51 indivíduos. **Resultados:** Alguns dos EPIs recomendados pelo Ministério da Saúde não são fornecidos em todas as instituições. Dentre as recomendações do Ministério da Saúde, os equipamentos de proteção mais usados pelos profissionais foram máscara N95 (88,2%), luvas de procedimento (80,3%) e gorro (66,6%). Os menos utilizados foram máscara cirúrgica (41,1%), face shield (43,1%) e óculos de proteção (54,9%). 31% dos voluntários não usam nenhuma proteção ocular e todos os participantes usam alguma proteção respiratória. Apenas 56,9% dos participantes atestaram que a gerência da instituição cobrava o uso do EPI completo dentro do hospital ou para se aproximar dos pacientes. Somente 2% não utilizava máscara N95 para realizar procedimentos geradores de aerossol em pacientes com COVID-19. As principais causas para o abandono dos EPIs, em valor absoluto, foram “acho desconfortável” e “não considero necessário”. **Conclusão:** São necessárias medidas para aumentar a adesão dos profissionais da saúde ao uso dos equipamentos de proteção individual para evitar o contágio desses trabalhadores e a transmissão do COVID-19 para demais indivíduos.

Descritores: COVID-19; Equipamento de Proteção Individual; Pandemias.

APOIO FINANCEIRO: Este projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

ANDAMENTO PRELIMINAR DA PESQUISA ORIGINAL: ESTENOSE CERVICAL UTERINA EM MULHERES PÓS-MENOPÁUSICAS SUBMETIDAS AO EXAME DE VÍDEO-HISTEROSCOPIA AMBULATORIAL – PREVALÊNCIA E ACHADOS.

Preliminary results of the original study: uterine cervical stenosis in postmenopausal women submitted to video-hysteroscopy examination - prevalence and findings

Carolina Pereira Pires¹, Beatriz Chiari Messias¹, Bruna Cançado Beltrão Santos¹, Chiara Menezes Greco¹, Fernanda Saliba Coelho¹,
Luísa De Sousa Mattos Murta¹, Luíza Filizzola Carabetti Carreiro¹, João Oscar de Almeida Falcão Júnior²

¹Graduando do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: jofalcaojr@gmail.com.

RESUMO

Introdução: A estenose do canal cervical uterino (ECCU) é o estreitamento patológico do orifício cervical interno do útero, onde há a criação de um obstáculo da comunicação entre o canal vaginal e a superfície interna uterina. Trata-se de condição capaz de apresentar consequências clínicas significativas, como sangramento uterino anormal, infertilidade e dificuldade para o Exame de Vídeo-histeroscopia Diagnóstica (EVHD). Estima-se que sua incidência na população feminina geral seja cerca de 3,4%-32,7%, mas não existem dados de prevalência da condição em populações específicas, como em mulheres na pós-menopausa. Estas apresentam maior predisposição à estenose cervical e, muitas vezes, são subdiagnosticadas devido à clínica menos exuberante. **Objetivo:** Analisar a prevalência de ECCU em pacientes pós-menopáusicas submetidas ao EVHD, além dos achados histeroscópicos correspondentes. **Método:** Estudo observacional, analítico e transversal prospectivo, realizado a partir da análise de dados coletados na anamnese e no EVHD em um Hospital Universitário no período de março de 2022 a novembro de 2022. **Resultados:** Até o presente momento, foram coletados dados de 122 mulheres pós-menopáusicas, das quais 26 apresentaram ECCU ao EVHD. Assim, tem-se um resultado preliminar de prevalência de $\pm 21,31\%$ na população estudada. Ademais, foi iniciada revisão bibliográfica a respeito do tema para elaboração do artigo final. **Conclusão:** O EVHD é uma abordagem minimamente invasiva e é o método mais utilizado para diagnosticar patologias intrauterinas. Suas complicações, como lacerações cervicais e perfuração uterina, ocorrem mais frequentemente em mulheres pós-menopáusicas em que a passagem pelo orifício cervical pode ser dificultada graças à presença de um colo com elasticidade reduzida e de consistência fibrótica. Com isso, preliminarmente conclui-se que, a cada 10 mulheres em menopausa, mais de 2 terão ECCU e, portanto, estarão sujeitas à maiores riscos de complicações no EVHD. Entretanto, é necessária finalização da coleta de dados para elaboração de uma conclusão definitiva.

Descritores: Menopausa; Estenose; Histeroscopia; Ginecologia.

APOIO FINANCEIRO: Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO SEXO NO DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO DO
ESPECTRO AUTISTA

Analysis of the influence of sex in the diagnosis of Autistic Spectrum Disorder

Maria Eduarda Ferreira Lemos¹, Frederico Moreira Man Fu¹, Arthur Mendes de Miranda Soares¹, Ana Maria de Jesus Cardoso², Lamara Laguardia Valente Rocha³.

¹ Acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais.

² Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

³ Centro Universitário FAVENI.

Email: lamara.laguardia@gmail.com.

RESUMO

Introdução: O diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA) é frequentemente mais precoce em homens que em mulheres, conforme a literatura atual. Embora existam poucas pesquisas sobre o tema, estudos sugerem que tal diferença pode ser justificada por diferenças sintomatológicas entre os sexos, como redução do hiperfoco e maior prevalência de camuflagem em pacientes femininas. **Objetivo:** Identificar a influência do sexo na oportunidade do diagnóstico de TEA. **Método:** Trata-se de um estudo analítico descritivo, realizado através de um questionário eletrônico adaptado pelos autores, baseado na escala M-CHAT, distribuído em redes sociais, com respostas condicionadas à concordância com o TCLE. Analisou-se os dados com técnicas de estatística descritiva. **Resultados:** Foram obtidas 104 respostas e selecionadas 96, dos quais 38 participantes eram do sexo feminino e 58 do masculino. As mães foram responsáveis por responder 90 formulários e 66% dos pacientes eram usuários do SUS. A idade média de diagnóstico foi de 4 anos e três meses no geral, 4 anos e seis meses no sexo feminino e 4 anos e um mês no masculino. A camuflagem foi identificada em 42% das meninas e em 18% dos meninos. A queixa mais frequente não contemplada na escala de referência foi o atraso de fala. **Conclusão:** O diagnóstico precoce do TEA é um desafio, com várias fragilidades a serem enfrentadas, entre elas a tendência ao mascaramento ou camuflagem observadas no sexo feminino. Ressalta-se a necessidade de mais pesquisas para validação e construção de instrumentos específicos para a detecção precoce do autismo, e estabelecimento das diferenças sintomatológicas relativas ao sexo.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista; Diagnóstico Clínico; Avaliação de Sintomas; Sexo.

APOIO FINANCEIRO: Bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (PROBICFCM-MG), fomentadas pela FELUMA no valor de R\$200,00 mensais.

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

ANDAMENTO PRELIMINAR DA PESQUISA DE MESTRADO: “ESTUDO DE 3000 CASOS DE CIRURGIA ROBÓTICA DE PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR E MULTI-INSTITUCIONAL”

Preliminary progress of the master's research: “study of 3000 cases of robotic surgery from a multidisciplinary and multi-institutional program”

Chiara Menezes Greco¹, Ana Sophia Mitre Leite¹, Pedro Romanelli de Castro², Fernando Augusto de Vasconcellos Santos²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: fernando.santos@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: Desde que a via de acesso laparoscópica popularizou-se nos serviços de cirurgia de todo o mundo, na década de 1990, os cirurgiões têm procurado desenvolver técnicas e táticas cirúrgicas menos invasivas e menos traumáticas. A partir dos anos 2000, a cirurgia laparoscópica começou também a ser realizada com o auxílio de sistemas robóticos. A implantação de programas de cirurgia robótica (CR) requer um esforço institucional e pessoal. Muito tempo e dinheiro são necessários para que isso ocorra. Estes requerem atuações multidisciplinares, treinamento especializado e acompanhamento intensivo. **Objetivo:** Avaliar o desempenho e evolução de programa de CR multi-institucional e multidisciplinar. **Método:** Estudo retrospectivo, transversal, baseado em análise de dados obtidos de forma sistematizada, de 3000 procedimentos cirúrgicos realizados em pacientes operados nos hospitais conveniados com o Instituto de Cirurgia Robótica da Fundação Educacional Lucas Machado - FELUMA, incluindo as especialidades de urologia, coloproctologia, ginecologia, cirurgia torácica e cirurgia geral. **Resultados:** foram realizadas reuniões periódicas com autores e orientador para delineamento das variáveis do estudo e foi elaborado o banco de dados com 3328 pacientes. Este foi construído com dados coletados por equipe multidisciplinar regular e sistematicamente desde a implantação do programa de CR, incluindo: tempo de posicionamento dos pacientes, tempo para colocação dos portais cirúrgicos e o tempo de conexão com a plataforma robótica; tempo de permanência do cirurgião no console; tempo de permanência do paciente em sala cirúrgica; tempo de internação e taxa de reinternação nos primeiros 30 dias por especialidade. A pesquisa está na etapa de análise estatística para então concluirmos o objetivo do trabalho com a elaboração das curvas de aprendizado. **Conclusão:** O conhecimento detalhado dos fatores relacionados ao sucesso e falha de programas de CR permite, aos programas a serem instalados no futuro, não cometer os mesmos equívocos, otimizando o investimento de recursos financeiros e humanos.

Descritores: Cirurgia Robótica, Procedimentos Cirúrgicos Robóticos, Tempo de Internação.

APOIO FINANCEIRO: esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

CORRELAÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA RELACIONADO AO ESTILO DE VIDA COM A CAPACIDADE FUNCIONAL E A VELOCIDADE DE MARCHA DE INDIVÍDUOS PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Correlation of lifestyle-related energy consumption with the functional capacity and walking speed of individuals after stroke

Daniella Moura Dario¹, Ana Carolina Joviano Galvão², Anna Balsamão Vaz², Maria Clara Ferreira de Oliveira², Matheus Henrique Bretas de Matos³, Maria da Gloria Rodrigues Machado⁴, Janaine Cunha Polese⁴

¹Mestranda em Ciências da Saúde do Programa de Pós-Graduação da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

²Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

³Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

⁴ Professor do Programa de Pós-Graduação da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: janaine.polese@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é considerado a maior causa de incapacidade no mundo. Alguns déficits são esperados após o AVE, como diminuição da força muscular, déficits na marcha, descondicionamento físico e assim, restrição da participação social. Dessa forma, avaliar a possível relação entre a análise do consumo de energia relacionado ao estilo de vida (ACEREV) com capacidade funcional e velocidade de marcha é de extrema importância. **Objetivo:** avaliar a correlação entre o ACEREV com a capacidade funcional e a velocidade de marcha em indivíduos pós AVE. **Métodos:** Estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CAAE: 12606919.4.0000.5134). Foram realizados o questionário *Duke Activity Status Index (DASI)* para avaliar capacidade funcional, teste de caminhada de dez metros (TC10m) para avaliar velocidade de marcha e Perfil de atividade humana (PAH) para avaliar o nível de atividade física e análise do ACEREV pelo questionário PAH. Foram utilizadas estatísticas descritivas para caracterização da amostra e coeficiente de Correlação de Pearson para associação entre variáveis. **Resultados:** 26 indivíduos pós ave, com 79±17 anos, 29±18 equivalentes metabólicos (METS) no DASI e velocidade máxima de 1,18 m/s. Foi encontrado uma associação estatisticamente significativa com correlação de magnitude moderada ($r=0,62$) para o DASI, correlação de magnitude moderada ($r=0,60$) para a velocidade de máxima de marcha. **Conclusão:** Foi observado que existe relação entre a análise do consumo de energia relacionado ao estilo de vida com a capacidade funcional e a velocidade máxima em indivíduos pós AVE.

Descritores: Acidente vascular cerebral; Funcionalidade; Aptidão cardiorrespiratória

APOIO FINANCEIRO: Bolsa de Financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

PERCEPÇÃO DO ENSINO DE CUIDADOS PALIATIVOS ENTRE ESTUDANTES DE
MEDICINA

Perception of palliative care teaching among Medical Students

Elisa Duarte Paiva¹, Alice Duarte Paiva¹, Maira Tonidandel Barbosa², Gustavo Vaz de Oliveira Moraes³

¹Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

³Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: gvomoraes@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional e os avanços tecnológicos em Medicina resultaram no aumento da sobrevida de pacientes com doenças incuráveis. Como consequência, a relevância de Cuidados Paliativos na prática médica aumentou. A educação sobre Cuidados Paliativos atribui maior confiança do médico no cuidado de fim de vida, garantindo qualidade de vida aos pacientes terminais. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento sobre Cuidados Paliativos entre os estudantes dos 4º, 5º e 6º anos de Medicina em uma faculdade particular de Belo Horizonte. **Método:** Trata-se de estudo transversal baseado nos dados obtidos na aplicação de um questionário online para 135 estudantes. **Resultados:** Em relação ao nível de conhecimento sobre Cuidados Paliativos, 109 (80,7%) dos acadêmicos de Medicina classificam como regular, 16 (11,9%) como ruim e 10 (7,4%) consideram ter bom conhecimento do tema. A maioria (77%) dos estudantes de Medicina entrevistados acredita não ter recebido informações suficientes sobre cuidado de pacientes em situação terminal na graduação. Para 95 (23,5%) dos voluntários, faltou espaço para abordagem dos aspectos emocionais espirituais e sociais do ser humano como o contato com o paciente sem a possibilidade de cura. Para 86 (21,2%) faltou inclusão de uma disciplina que tratasse de questões como o processo de morte e o morrer. Para 39 (9,6%) faltou sensibilização por parte dos professores para fazê-los pensar neste tipo de questão. 15 (3,7%) acadêmicos não souberam opinar sobre e, apenas 2 (0,5%) afirmaram não ter faltado nada durante o curso e se sentirem completamente preparados para assistir o paciente em cuidado paliativo e sua família. **Conclusão:** A realização da pesquisa permitiu caracterizar que a maioria dos estudantes dos 4º, 5º e 6º anos de Medicina dessa faculdade particular de Belo Horizonte avalia seu conhecimento sobre Cuidados Paliativos como regular e que algumas melhorias poderiam ser feitas na abordagem deste tema durante a graduação.

Descritores: Cuidados paliativos; Conhecimento; Educação médica; Autoavaliação.

APOIO FINANCEIRO: esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

**PRESENÇA DO SINAL DE ACÚMULO FECAL NO CECO EM EXAMES DE IMAGEM
DE PACIENTES SUBMETIDOS A APENDICECTOMIA EM UM HOSPITAL DE
GRANDE PORTE**

Presence of the sign of fecal loading in the cecum in imaging exams on patients submitted to appendectomy in a great hospital

Luisa Bersan Maciel¹, Luiz Lorentz Salzmann Lamego, Gustavo Munayer Abras²

¹Acadêmicos do curso de medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais;

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: mgnabras@gmail.com

RESUMO

Introdução: A apendicectomia é considerada a cirurgia mais realizada pelo cirurgião geral, correspondendo a cerca de 1% de todas as cirurgias. Estima-se que 20% ou mais das apendicectomias realizadas apresentam resultado anatomopatológico negativo para apendicite aguda, demonstrando a necessidade de ferramentas diagnósticas acessíveis e eficazes para a indicação da apendicectomia. Evidências indicam que a presença do sinal de acúmulo fecal no ceco em radiografias simples de abdome pode ser eficaz para o diagnóstico de apendicite aguda. **Objetivo:** Avaliar a acurácia diagnóstica de um método simples e de baixo custo para a apendicite aguda em relação à tomografia computadorizada (TC) de abdome. **Método:** Estudo observacional, retrospectivo e quantitativo, com dados coletados dos prontuários eletrônicos de 203 pacientes com mais de 18 anos, de ambos os sexos, submetidos a apendicectomia no Hospital Madre Teresa entre 01 de janeiro de 2020 e 01 de janeiro de 2021. **Resultados:** Houve associação significativa entre o resultado da TC e do anatomopatológico. Para a TC, a sensibilidade foi igual a 72,1% e a especificidade, 91,7%. Para o topograma, a sensibilidade foi 47,5% e a especificidade, 54,2%. **Conclusão:** Discute-se a associação entre radiografias de abdome e topogramas de tomografia computadorizada de abdome, evidenciando proximidade em suas formas de análise, de acordo com profissional especialista em radiologia. Tendo em vista a diferença significativa das taxas de sensibilidade e especificidade entre a TC e o topograma, pode-se concluir que a TC continua sendo o exame de imagem de escolha para pacientes com suspeita de apendicite em hospitais que possuem este recurso de forma fácil e rápida. Entretanto, em instituições de saúde que não dispõem de TC, ou sua realização pode retardar o tratamento do paciente, as radiografias de abdome, por vezes, podem ser capazes de identificar o sinal de acúmulo fecal no ceco, dando mais uma pista do diagnóstico.

Descritores: Apendicite Aguda; Apendicectomia; Tomografia Computadorizada; Diagnóstico

APOIO FINANCEIRO: Programa de Bolsas de iniciação científica (PIBIC) da FAPEMIG

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

ANÁLISE COMPARATIVA DA INCIDÊNCIA DE EFEITOS ADVERSOS APÓS
IMUNIZAÇÃO PELA VACINA OXFORD-ASTRAZENECA (CHADOX1 NCOV-19)

Evaluation of adverse effects after immunization by the Oxford-AstraZeneca vaccine (ChAdOx1 nCov-19)

Clara Chagas Barbosa Santos¹, Camila Hostalácio Duarte Coutinho¹, Bruno Almeida de Rezende², Lucas Ferreira Alves²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: lucas.alves@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: A imunização em massa contra a infecção pelo SARS-Cov-2 é imprescindível para o controle da pandemia em curso. Contudo, permanece imprescindível o estudo de efeitos adversos da vacinação na população.

Objetivo: Realização de uma avaliação da incidência, duração e fatores associados aos efeitos adversos após vacinação da primeira e segunda dose da vacina Oxford-AstraZeneca na população acima de 18 anos em Belo Horizonte. **Método:** Estudo transversal, observacional e retrospectivo desenvolvido no período de janeiro a maio de 2022, por meio de aplicação de questionário de produção própria via online. **Resultados:** Foram avaliados 286 participantes com idade média de 36,3 anos. Após a primeira dose, 259 (90,6%) participantes relataram efeitos, sendo apenas 0,7% efeitos severos. Os efeitos mais frequentes foram dor local (75,3%) e dor no corpo (63,3%). Na segunda dose, 211 (73,8%) indivíduos relataram efeitos, sendo os mais frequentes dor local (75,4%) e cefaleia (35,1%), sendo apenas 1% efeitos severos. Evidenciou-se associação entre idade abaixo de 50 anos e ausência de comorbidades com presença de efeitos adversos após as duas doses da vacina. Após a primeira dose, 73,4% dos participantes com efeitos adversos tinham menos de 50 anos e 83,4% não apresentavam comorbidades. Após a segunda dose, 73,9% dos pacientes com efeitos adversos tinham menos de 50 anos e 84,8% não possuíam comorbidades. **Conclusão:** A pesquisa permitiu compreender a incidência dos efeitos adversos e os fatores associados à incidência desses efeitos, como sexo, presença de comorbidades e infecção prévia pelo Sars-Cov-2.

Descritores: Vacinação; Infecções por Coronavirus; Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos; Imunização; Vacinação em Massa.

APOIO FINANCEIRO: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

**USO DO DIU DE COBRE COMO FATOR DE RISCO PARA A DOENÇA
INFLAMATÓRIA PÉLVICA (DIP): estudo piloto do tipo caso-controle**
The use of copper IUD as a risk factor for Pelvic Inflammatory Disease (PID): a case-control pilot project

Dara Brettas Veloso¹, Daira Machado de Assis Funayama¹, Henrique Valladão Pires Gama²

¹Acadêmico do curso de medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: henrique.gama@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: Doença Inflamatória Pélvica (DIP) é uma infecção de trato urinário alto, em que os fatores de risco incluem idade até 25 anos, novos ou múltiplos parceiros sexuais, início precoce da atividade sexual, história de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) ou de DIP prévia. Dentre esses, o uso de dispositivo intrauterino de cobre (DIU) ainda apresenta controvérsias na literatura, como fator de risco para DIP, havendo divergências importantes entre os estudos existentes. **Objetivo:** Verificar se o uso de DIU de cobre aumenta a chance de a mulher desenvolver a Doença Inflamatória Pélvica (DIP) e se há associação positiva entre os fatores de risco já descritos na literatura e a DIP. **Método:** Foi realizado um estudo piloto retrospectivo do tipo caso-controle, em que foram avaliados todos os prontuários, via eletrônico, das pacientes entre 18 e 40 anos, que foram atendidas nos seis primeiros meses de 2021 em um ambulatório universitário de Belo Horizonte, a partir de fichas elaboradas pelos pesquisadores que sistematizavam o conteúdo a ser procurado nos prontuários. Após isso, foi realizado um pareamento dessas fichas, sendo selecionadas 15 mulheres para compor o grupo “caso” (pacientes que tiveram/tem DIP) e 15 mulheres para compor o grupo “controle” (pacientes que nunca tiveram DIP), de forma a garantir maior homogeneidade possível. Uma vez realizada essa divisão, os dados das 30 pacientes foram inseridos em excel para análise estatística. **Resultados:** No grupo caso, 33,3% das pacientes já usou DIU de cobre e nenhuma usa atualmente esse dispositivo. Já no grupo controle, 13,3% já usou DIU de cobre ($p=0,397$) e 13,3% faz uso ($p=0,503$). **Conclusão:** Conclui-se que a correlação entre o uso de DIU de cobre e a DIP ainda necessita de maiores estudos para melhor elucidação da hipótese inicialmente formulada, mas que o presente estudo poderá guiar futuras pesquisas nessa temática.

Descritores: Doença Inflamatória Pélvica; Dispositivos intrauterinos de cobre; Fatores de risco.

APOIO FINANCEIRO: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

AVALIAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS HISTEROSCÓPICOS REALIZADOS NO
SERVIÇO DE REFERÊNCIA DE BELO HORIZONTE

Evaluation Of Hysteroscopic Procedures Performed At The Belo Horizonte Reference Service

Fernanda de Andrade Dias Leite¹, Ana Clara Aguiar Pongeluppi¹, João Oscar de Almeida Falcão Júnior²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: jofalcaojr@gmail.com

RESUMO

Introdução: A histeroscopia é considerada hoje o padrão ouro na avaliação da cavidade uterina e patologias que tem em sua fisiopatologia inter-relação com esta cavidade são a indicação para o procedimento. O método permite uma avaliação singular da cavidade bem como avaliação de aspectos funcionais do endométrio como vascularização, espessura, presença ou ausência de muco e sinais indicativos de infecção. Ainda, é o único que permite biópsia dirigida de áreas suspeitas ou lesões. Finalmente, como procedimento cirúrgico é tratamento para grande número de lesões apresentando as vantagens já classicamente relacionadas a abordagem endoscópica como menor morbi-mortalidade, menor tempo de internação, menor tempo para reinício das atividades e menor custo. **Objetivo:** Demonstrar um panorama das histeroscopias cirúrgicas no serviço de cirurgia ginecológica de um hospital referência em Belo Horizonte, descrever as indicações clínicas para a cirurgia em questão, apresentar as taxas de complicações, analisar tempo cirúrgico e tempo de internação e comparar os dados encontrados com os já descritos na literatura. **Método:** Trata-se de um estudo retrospectivo, avaliando as pacientes admitidas no respectivo Hospital para realização de histeroscopias no período de janeiro de 2018 a março de 2022. A coleta de dados será feita por meio de análise dos documentos médicos disponíveis no prontuário eletrônico. **Resultados:** O estudo encontra-se em desenvolvimento e dentro do prazo do cronograma, dessa forma não há dados disponíveis para divulgação. Até o presente momento o projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sendo a próxima etapa a coleta de dados. **Conclusão:** Espera-se com o resultado da pesquisa um melhor entendimento das indicações de histeroscopia cirúrgica em um dos principais centros de referência de Belo Horizonte. Dessa forma, o estudo será uma maneira de auxiliar na definição dos riscos-benefícios relacionados a procedimentos cirúrgicos ginecológicos, de modo a contribuir para a tomada de decisão.

Descritores: Procedimentos cirúrgicos minimamente invasivos; Histeroscopia; Procedimentos cirúrgicos em ginecologia.

APOIO FINANCEIRO: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio do Programa de Iniciação Científica do Hospital Felício Rocho e Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (PIC- HFR/FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica.

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À INFECÇÃO POR HIV EM HEMOCENTROS
BRASILEIROS E SUA RELAÇÃO COM A TRIAGEM PRÉVIA À DOAÇÃO

Risk factors associated with HIV infection in brazilian blood centers and their relation with screening before donation

Fernanda Dominique de Souza Gonçalves¹, Flávia da Costa Silva¹, Tassila Patrícia Salomon Sangy²

¹Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: tassilasalomon@gmail.com

RESUMO

Introdução: As estratégias para reduzir a contaminação por infecções transmissíveis por transfusão (ITTs) estão em constante evolução. O risco residual (RR), diminuiu em vários países, desde o surgimento do HIV até hoje. No entanto, um estudo recente mostrou que, no Brasil, o RR permanece substancialmente maior do que em outros países nos últimos 10 anos. Sabe-se que existem grupos com maior risco de serem HIV+ do que outros e entender esses comportamentos pode auxiliar na triagem clínica e ajudar a reduzir o RR de transmissão do HIV nas transfusões. **Objetivo:** O presente estudo objetivou avaliar os fatores de risco relacionados à infecção pelo HIV em doadores de sangue de quatro grandes hemocentros brasileiros. **Método:** Trata-se de um estudo caso-controle que foi conduzido por meio da análise de questionários ACASI, com dados coletados pelos estudos REDS-II e REDS-III, que já foram aprovados pela CONEP e pelos comitês de ética de todos os hemocentros participantes. Estão sendo analisados dados de aproximadamente 1507 doadores de sangue (791 controles – HIV negativos e 716 casos – HIV positivos), recrutados de 2009 a março de 2017 em quatro hemocentros brasileiros. Para avaliação da associação entre as características e comportamentos de risco e a ocorrência de HIV foi utilizado o modelo logístico binário e um modelo de regressão logística múltipla. Os resultados foram apresentados como *odds ratio* (OR) e foi considerado significativo $p < 0,05$. Foi utilizado o programa R versão 4.1.2. **Resultados:** Doadores do sexo masculino, da fundação Hemope, com ensino médio incompleto, separados/divorciados/viúvos, que foram classificados como bissexuais e homossexuais, que relataram comportamentos como: exposição ao trabalho, uso de piercing, tatuagem, drogas intravenosas, passado carcerário e homens que realizaram sexo com outros homens apresentaram maior chance de serem HIV+. **Conclusão:** As entrevistas prévias à doação são defasadas ao abordar infecções por HIV, demonstrado pelo alto número de bolsas soropositivas.

Descritore: Transfusão de sangue; Sorodiagnóstico da AIDS; Segurança transfusional; Bancos de Sangue.

APOIO FINANCEIRO: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

**RESULTADOS PRELIMINARES DO TRABALHO INTITULADO:
CORRESPONDÊNCIA HISTEROSCÓPICA E ANATOMOPATOLÓGICA DE PÓLIPOS
DE PACIENTES SUBMETIDAS À POLIPECTOMIA AMBULATORIAL POR
HISTEROSCOPIA**

Hysteroscopic and anatomopathological correspondence of polyps from patients submitted to outdoor polypectomy by hysteroscopy

Fernanda Saliba Coelho¹, Chiara Menezes Greco¹, Bruna Cançado Beltrao Santos¹, Carolina Pereira Pires¹, Luiza Filizzola Carabetti Carreiro¹, Luisa de Souza Mattos Murta¹, Walter Antonio Prata Pace²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: fernandasalibacoelho@gmail.com

RESUMO

Introdução: O pólipo endometrial (PE) é definido como uma projeção da mucosa endometrial, resultado de uma hipertrofia focal do endométrio. A transformação maligna, apesar de rara, é possível, sendo recomendado por autores a avaliação complementar com a histeroscopia, capaz de avaliar a cavidade uterina, seguida por biópsia, capaz de analisar a histologia e fechar o diagnóstico de PE. **Objetivo:** Correlacionar e reportar a correspondência dos achados histeroscópicos com os achados anatomopatológicos em pacientes submetidas à polipectomia. **Método:** Estudo observacional, analítico e transversal prospectivo que será realizado durante o Curso de Histeroscopia da Pós-graduação de Ginecologia Minimamente Invasiva de um Hospital Universitário, contendo uma fase de coleta de dados, outra de análise estatística e seguida por fim pela interpretação dos dados das pacientes submetidas à polipectomia. **Resultados:** O trabalho em questão está em desenvolvimento na fase de coleta de dados, com 235 pacientes submetidas à histeroscopia diagnóstica ambulatorial em 4 meses de coleta. Destas 75 foram encaminhadas devido a identificação de pólipo endometrial no ultrassom. Durante o procedimento constatou-se que 116 pacientes tinham PE, entretanto somente 53 foram biopsiados ambulatorialmente, sendo as restantes encaminhadas para histeroscopia cirúrgica. A principal dificuldade encontrada está na coleta dos resultados das biópsias, uma vez que somente a paciente tem acesso ao resultado, necessitando do seu retorno, o que nem sempre acontece devido a perda de seguimento. **Conclusão:** Por fim, a hipótese do presente estudo espera encontrar uma correspondência histeroscópica e histológica nas pacientes participantes do estudo, semelhante ao encontrado na literatura, na presença ou não de sintomatologia indicativa da patologia.

Descritores: Histeroscopia; Pólipo endometrial; Anatomopatológico;

APOIO FINANCEIRO: esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO
DE BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS

Common mental disorders in sex workers in Belo Horizonte, Minas Gerais

Fernanda Thais Campos¹, Eduardo Rodrigues Ferreira Gomes de Camargos¹, Raíssa Stephanie Rodrigues da Silva¹, Victoria Cardoso Alves¹, Ana Clara Santana de Sousa², Sumaya Giarola Cecilio³

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil.

³Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil.

E-mail: sumaya.cecilio@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: A prostituição é um trabalho vulnerável à situações de discriminação, estigmas e violências que pode predispor ao desenvolvimento de Transtornos Mentais Comuns (TMC), que se manifestam por meio de sintomas como insônia, cefaleia, fadiga, entre outros. Tais sintomas associam-se a uma piora da saúde mental das trabalhadoras do sexo. Por isso, investe-se em estudos para avaliar a ocorrência de TMC, bem como elucidar estratégias de acompanhamento e apoio na área da saúde. **Objetivo:** Avaliar a ocorrência de Transtornos Mentais Comuns em mulheres, profissionais do sexo de Belo Horizonte, e correlaciona-las às variáveis sociodemográficas e características do trabalho. **Método:** Pesquisa quantitativa com delineamento transversal. A população do estudo, até o momento (pesquisa em andamento) consistiu em 25 mulheres profissionais do sexo que atuam em Belo Horizonte, Minas Gerais. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação do *Self Report Questionnaire (SQR-20)* – Traduzido e pesquisa de dados sociodemográficos. **Resultados:** 100% são do sexo feminino, 80% solteiras, 40% pardas, 32% negras, 84% recebem valor mínimo de 20 reais por atendimento, 90% realizam entre 15 a 20 atendimentos por dia, 72% trabalham entre 10 e 12 horas por dia. Entre as variáveis associadas ao humor depressivo-ansioso, verificou-se que a maioria sentia-se nervosa, tensa ou preocupada, sentia-se triste ultimamente, chorou mais que o costume e assustou-se com facilidade. Para os sintomas somáticos, a maior parte não relatou dores de cabeça frequentes, nem perda de apetite. Quanto ao decréscimo de energia vital, cansar-se com facilidade foi o componente mais influente. Avaliando os pensamentos depressivos, a maioria perdeu o interesse pelas coisas. **Conclusão:** Transtornos Mentais Comuns estão presentes na maioria das entrevistadas, e os principais motivadores são a longa jornada de trabalho e o baixo faturamento mensal, os quais provocam principalmente extremo cansaço, tensão, preocupação e nervosismo, levando ao desinteresse pelas coisas.

Descritores: Profissionais do sexo; Transtornos Mentais; Determinantes Sociais da Saúde.

APOIO FINANCEIRO: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

PREVALÊNCIA DE LESÕES DE PELE E SUBCUTÂNEO NO AMBULATÓRIO DE CLÍNICA CIRÚRGICA DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR

Prevalence of skin and subcutaneous lesions at the outpatient surgical clinic of a private higher education institution

Gabriel Cançado de Moraes Ribeiro¹, Enzo Luiz Rezende Novaes¹, Gabriel Pacheco Vasconcelos, Thiago de Almeida Furtado²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais – Belo Horizonte, MG-Brasil

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais – Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: thiagofurtado@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A cirurgia ambulatorial é uma área da medicina que surgiu a partir da necessidade de se reduzir as filas de espera para pequenas intervenções cirúrgicas, bem como o tempo de internação e os custos de uma possível hospitalização. Procedimentos para retirada ou biópsia de lesões de pele e subcutâneo são recorrentes na prática cirúrgica ambulatorial. **Objetivo (s):** Traçar o perfil epidemiológico e a prevalência de todos os tipos de lesões de pele e subcutâneo tratadas no ambulatório de clínica cirúrgica de uma instituição privada de ensino superior entre setembro e dezembro de 2021. **Método:** Trata-se de um estudo transversal realizado por meio da análise dos resultados anatomopatológicos de pacientes atendidos entre os meses de setembro e dezembro de 2021. Foi realizada uma análise descritiva acerca da prevalência das lesões, além de uma análise comparativa entre as lesões. **Resultados:** Foram avaliadas 559 lesões no período proposto, sendo 231 (41,3%) em pacientes do sexo masculino e 328 (58,7%) em pacientes do sexo feminino. Destas, a prevalência de lesões pré-malignas foi 17 (3%), e a prevalência de lesões malignas foi de 23 (4,1%). A única lesão pré-maligna encontrada foi a ceratose actínica. As lesões malignas encontradas foram: carcinoma basocelular, carcinoma de células escamosas e lentigo maligno. **Conclusão:** As lesões benignas de pele e subcutâneo representaram a maior parte das lesões tratadas no ambulatório de clínica cirúrgica de uma instituição de ensino superior privada, com destaque para os lipomas. Os dados referentes às lesões malignas foram compatíveis com os encontrados na literatura.

Descritores: Cirurgia ambulatorial; Perfil epidemiológico; Prevalência; Nevos e melanomas.

APOIO FINANCEIRO: Os autores agradecem à Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) pela concessão da bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica.

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

INVESTIGAÇÃO DOS CRITÉRIOS PARA PRESCRIÇÃO DE TROMBOPROFILAXIA
PELOS RESIDENTES DE CLÍNICA MÉDICA E CIRURGIA GERAL, EM UM
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO SUS DE BELO HORIZONTE – MG.

*Investigation of the criteria for thromboprophylaxis prescription by medical clinic and general surgery residents, in a university hospital
of the SUS in Belo Horizonte – MG.*

Gabriela Moreira Ireno¹, Geovana Madureira Teixeira Lacerda Alves¹, Rodrigo Santana Dutra²

¹Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG.

E-mail: rodrigodutra@gmail.com

RESUMO

Introdução: A profilaxia de tromboembolismo venoso, prescrita rotineiramente em pacientes hospitalizados, deve ser empregada de forma sistematizada, após uma análise dos fatores de risco associados a esse quadro. Assim, os guias de predição clínica são indicados para estabelecer o uso adequado dessa terapia, uma vez que a ausência de intervenção pode acarretar complicações tromboembólicas, enquanto a profilaxia química aumenta significativamente o risco de sangramento. Portanto, o uso dos escores no meio médico é imprescindível para guiar a prática clínica. **Objetivo:** Elencar as variáveis utilizadas pelos residentes de clínica médica e cirurgia geral para prescrição de trombopprofilaxia, em um hospital Universitário do Sistema Único de Saúde de Belo Horizonte – MG. **Método:** Estudo observacional transversal, a partir da aplicação de um questionário aos residentes de Clínica Médica e Cirurgia Geral em um hospital Universitário do SUS em Belo Horizonte – MG, após consentimento informado por escrito, nos meses de Maio a Agosto. **Resultados:** Os questionários serão revisados para determinar quais escores são utilizados na determinação da trombopprofilaxia e identificar as variáveis determinantes para a prescrição dessa terapia. Uma amostra por conveniência de 21 indivíduos foi obtida. No momento, a análise de dados está sendo realizada com previsão de conclusão no mês de Outubro e será seguida da elaboração da dissertação e envio para publicação. **Conclusão:** Os programas de residência médica, juntamente com os programas educacionais baseados em evidências, viabilizam que os médicos tenham contato com diferentes ferramentas, como os guias de predição, e reflitam os riscos e benefícios das prescrições realizadas. Dessa forma, a revisão das estratégias utilizadas pelos residentes, em um hospital do SUS em Belo Horizonte, para profilaxia venosa nos pacientes internados com diagnósticos clínico-cirúrgicos, permite levantar lacunas no conhecimento que requerem diligência, melhorando, assim, a qualidade do atendimento médico e reduzindo a morbimortalidade associada a TEV.

Descritores: Embolia; Trombose venosa; Embolia pulmonar; Pontuação de propensão.

APOIO FINANCEIRO: esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

GRAVIDEZ EM PACIENTES SUBMETIDAS À EMBOLIZAÇÃO ARTERIAL PARA
TRATAMENTO DE LEIOMIOMAS UTERINOS

Pregnancy in patients submitted to arterial embolization of uterine leiomyomas

Gustavo Santos Rainato¹, Marina Antonini e Silva¹, Ilveu Cosme Dias², Jessica Abreu Ferreira Vaz de Melo³, Fernanda Jardim Gripp³,
Gabriela Santos Soares¹, Flávia Guimarães Rodrigues⁴

¹Acadêmico(s) do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Médico com especialidade em Ginecologia e Obstetrícia, Belo Horizonte, MG-Brasil.

³Acadêmica(s) do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

⁴Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: flavia.rodrigues@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: Leiomiomas uterinos são tumores benignos originados de células musculares lisas em mulheres em idade reprodutiva, sendo frequentemente encontrados como parte da investigação de infertilidade. O tratamento de leiomiomas uterinos sintomáticos deve ser realizado de maneira individualizada por meio da análise do tamanho e da localização conforme o interesse das pacientes em relação à preservação do útero e, conseqüentemente, a fertilidade. Nesse contexto, a embolização de artéria uterina (EAU), um procedimento minimamente invasivo, recebe atenção crescente, uma vez que é considerada uma alternativa terapêutica para as mulheres que desejam manter a capacidade reprodutiva. **Objetivo:** Determinar a frequência de gravidez em pacientes submetidas a embolização arterial para tratamento de leiomiomas uterinos que realizam acompanhamento médico em uma clínica ginecológica em Belo Horizonte, Minas Gerais. **Método:** O estudo foi conduzido como uma pesquisa transversal a partir da análise de dados obtidos de prontuários eletrônicos de pacientes submetidas ao procedimento de EAU entre março de 2003 a março de 2018. Foram coletados dados clínicos e características radiológicas. **Resultados:** De um total de 587 pacientes que foram submetidas ao procedimento de EAU para tratamento de leiomiomas, 150 tinham interesse em engravidar. Dessas pacientes, 88 engravidaram, representando uma frequência de 58,7%. Dos sintomas analisados antes da realização da EAU, a menorragia foi o mais frequente entre as pacientes (97%). A média de leiomiomas observados foi de 4,9, com tamanhos que variavam entre 1 a 9 cm e a maioria com localização intramural (96%). **Conclusão:** Esses resultados preliminares sugerem uma efetividade da embolização de leiomiomas uterinos na redução de sintomas e no aumento da taxa de gravidez.

Descritores: Gravidez; Embolização de artéria uterina; Leiomiomas uterinos; Fertilidade.

APOIO FINANCEIRO: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

COINFEÇÃO EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM COVID-19 SUBMETIDOS
À TRATAMENTO HOSPITALAR

Coinfection in diagnosis patients with COVID-19 submitted to hospital treatment

Hanna Luísa de Oliveira Freitas¹; Lamara Laguardia Valente Rocha²; Flávia Guimarães Rodrigues³

¹Acadêmica do curso de medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente do Centro Universitário Unifaveni, Belo Horizonte, MG-Brasil.

³Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: flavia.rodrigues@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: A rápida propagação do novo coronavírus, levou a Organização Mundial de Saúde a declarar em março de 2020 a Pandemia da COVID-19. A presença de coinfeção por bactérias e fungos em pacientes infectados pelo vírus SARS-CoV-2 é um sério problema enfrentado na pandemia da COVID-19 e tem requerido ajustes nos sistemas de saúde e nos programas do uso de antimicrobianos. Entretanto, há poucos estudos que mostram o impacto das coinfeções em pacientes acometidos pela COVID-19 sob tratamento hospitalar, principalmente, quando os pacientes foram internados em Unidades de Terapia Intensiva. **Objetivo:** Determinar a prevalência de coinfeção entre pacientes com COVID-19 submetidos a tratamento hospitalar. **Método:** O estudo foi conduzido como uma pesquisa epidemiológica transversal a partir da análise de dados contidos em prontuários eletrônicos de pacientes admitidos em um Hospital Universitário em Belo Horizonte, Minas Gerais, diagnosticados com COVID-19, entre o período de março de 2020 a abril de 2021. **Resultados:** Dos 145 pacientes hospitalizados e diagnosticados com COVID-19, 139 foram incluídos no estudo, sendo que 38,13% (53/139) tiveram coinfeção confirmada. A prevalência de coinfeção na população estudada foi de 38 casos a cada 100 casos de COVID-19. Das infecções fúngicas observadas, *Candida albicans* e *Acinetobacter baumannii* foram as mais frequentes. O perfil microbiológico bacteriano observado nos pacientes com COVID-19 foi constituído por *Staphylococcus spp*, *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus coagulase negativa*, *Escherichia coli*, *Enterococcus spp*, *Micrococcus spp*, *Klebsiella aerogenes*, *Klebsiella pneumoniae*, *Bacillus spp*; *Proteus mirabilis* e *Pseudomonas aeruginosa*. Além disso, na evolução clínica dos 139 pacientes incluídos na análise, houve 25 casos de óbito, 37 casos de alta e 77 casos de transferência. **Conclusão:** No estudo foi observado alta frequência de coinfeção bacteriana nos pacientes com diagnóstico de COVID-19 hospitalizados. Entretanto, pesquisas adicionais são necessárias para avaliar o real impacto das coinfeções bacterianas e fúngicas no contexto da COVID-19.

Descritores: SARS-CoV-2; COVID-19; Coinfeções.

APOIO FINANCEIRO: esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

QUAIS SÃO OS PARÂMETROS DE EXERCÍCIO AERÓBIO PRESCRITOS PARA INDIVÍDUOS PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL POR FISIOTERAPEUTAS BRASILEIROS?

What are the aerobic exercise parameters prescribed for individuals after stroke by brazilian physical therapists?

Isabela Diniz Souza¹, Bruno Dennis Teixeira¹, Janaine Cunha Polese², Samara Dias Caldeira¹, Maria Gabriela Oliveira Ferreira¹, Larissa Tavares Aguiar²

¹Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: larissa.aguiar@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: Diretrizes recomendam que o exercício aeróbio faça parte da reabilitação de indivíduos pós acidente vascular cerebral (AVC). Contudo, nenhum estudo avaliou como ocorre essa prescrição por fisioterapeutas no Brasil. **Objetivo:** Investigar como é realizada a prescrição de exercícios aeróbios para indivíduos pós-AVC por fisioterapeutas brasileiros. **Método:** Foi realizado um estudo observacional transversal, onde foram recrutados fisioterapeutas brasileiros que trataram no mínimo um paciente pós-AVC nos últimos 3 meses. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário online, baseado em estudos anteriores, validado pelo método Delphi e enviado via e-mail ou redes sociais para os profissionais. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Foi utilizada estatística descritiva para análise dos dados. **Resultados:** Foram incluídos 79 fisioterapeutas com idade de 34±8 anos, sendo 76% do sexo feminino com atuação na prática clínica há 9±8 anos. A maioria (n=78; 99%) concorda ou concorda fortemente que o exercício aeróbio deve ser incluído na reabilitação de indivíduos pós-AVC. Entretanto, 58% dos profissionais relataram insegurança em algum aspecto dessa prescrição e mais da metade dos fisioterapeutas 59% (n=33) não conhece as diretrizes de exercício aeróbio específicas para indivíduos pós-AVC. A intensidade de exercício aeróbio mais prescrita foi moderada (46%), contudo, 11% dos profissionais desconhecem qual intensidade prescrevem. A frequência de exercício mais comum foi de duas vezes por semana (38%), durante 44±17 minutos por dia. O modo de exercício mais prescrito foi caminhada no solo (89%). **Conclusão:** A maioria dos fisioterapeutas brasileiros concorda com a implementação do exercício aeróbio para indivíduos pós-AVC. Entretanto, não conhecem as diretrizes de exercício aeróbio específicas para esses pacientes, o que pode justificar a insegurança em algum aspecto dessa prescrição. Além disso, o fato de alguns profissionais não saberem qual intensidade de exercício aeróbio prescrevem pode comprometer a eficácia e a segurança do treino.

Descritores: Acidente Vascular Cerebral; Tratamento Aeróbio; Reabilitação.

APOIO FINANCEIRO: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

**PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO DE DOR DE CARACTERÍSTICA
NEUROPÁTICA EM PACIENTES ATENDIDOS PELA ORTOPEDIA NA UNIDADE DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Prevalence and risk factors of neuropathic pain in patients care for orthopedics in the urgency and emergency unit

Isabela Magalhães Gomes Macedo¹, Letícia Ribeiro Sternick¹, Robinson Esteves Santos Pires^{2,3}
Gustavo Waldolato Silva^{3,4}

¹Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG- Brasil.

²Docente da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

³Serviço de Trauma Ortopédico do Hospital Felício Rocho, Belo Horizonte, MG-Brasil.

⁴Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: gustavo.silva@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: Disestesia, sensação de queimação, choque elétrico e alodínia são sintomas frequentes de dor neuropática. Estima-se que 10% da população brasileira apresenta dor de características neuropáticas. Em uma unidade de urgência e emergência ortopédica, são atendidos pacientes com traumas recentes, entorses, dores crônicas e alterações musculoesqueléticas idiopáticas. Distinguir a dor nociceptiva de dor neuropática é importante para o estabelecimento de etiologia, prognóstico e tratamentos específicos. **Objetivo:** Investigar a prevalência e os fatores de risco de dor neuropática em pacientes atendidos pela ortopedia em unidade de urgência e emergência. **Método:** Trata-se de um estudo de coorte, prospectivo observacional, que inclui pacientes maiores de 18 anos atendidos no pronto atendimento pela especialidade da ortopedia de um hospital localizado em Belo Horizonte. Para fins de coleta, o cálculo amostral foi de 139 pacientes. Os dados estão sendo coletados através de levantamento dos prontuários e aplicação de um questionário contendo variáveis de avaliação clínica, qualidade de vida e dor neuropática. Em todos os testes estatísticos, o nível de significância será previamente estabelecido em 5%. **Resultados:** Até o presente momento, 35 pacientes foram incluídos no estudo, dos quais 6 apresentaram dor de característica neuropática (17,1%). Embora a pesquisa ainda esteja em desenvolvimento, observa-se que um número significativo de pacientes atendidos no serviço de urgência e emergência do hospital apresentaram dor de característica neuropática. **Conclusão:** Espera-se encontrar poucos pacientes com dor neuropática, tendo em vista que se trata de um serviço de urgência e emergência, cujo objetivo consiste em prestar atendimento para pacientes acometidos por quadros agudos.

Descritores: Ortopedia; Emergência; Dor crônica; Diagnóstico.

APOIO FINANCEIRO: Esse projeto de pesquisa recebe apoio do Programa de Iniciação Científica do Hospital Felício Rocho e Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (PIC-HFR/FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica.

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

**OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DE
INDIVÍDUOS PÓS-ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)**

The impacts of the COVID-19 pandemic on the physical and mental health of after stroke individuals

Izabella Pereira Chaves ¹, Isabela Assis Romanholo ¹, Larissa Tavares Aguiar ²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: larissa.aguiar@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) é uma das principais causas de morte e incapacidade, representando um grande problema de saúde pública. Com a pandemia da COVID-19 houveram momentos de restrição de circulação de pessoas e serviços de saúde, o que possivelmente levou a um impacto na saúde física e mental de indivíduos pós-AVC. **Objetivo:** Investigar os impactos da pandemia da COVID-19 na saúde física e mental de indivíduos pós-AVC. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (#49473521.20000.5134). Foram avaliados indivíduos pós-AVC com idade ≥ 18 anos. Para avaliar o impacto na saúde física e mental, o questionário ConVid - Pesquisa de Comportamentos, desenvolvido pela Fundação Oswaldo Cruz, foi aplicado via formulário online ou telefone. **Resultados:** Foram incluídos 40 indivíduos (54 ± 14 anos; $7,4 \pm 5,6$ anos pós-AVC). A maioria (80%) teve o contato restrito com as pessoas durante a pandemia, saindo apenas para farmácia e/ou supermercado e para atendimento à saúde. Muitos relataram que a pandemia deteriorou pouco ou muito o estado de saúde (47,5%). 42,5% dos entrevistados se sentiram isolados dos familiares ou dos amigos próximos muitas vezes ou sempre, e 35% experienciaram sensação de tristeza e/ou depressão durante a pandemia, além de 50% terem se sentido ansiosos e/ou nervosos. Metade dos indivíduos praticavam atividades físicas três vezes ou mais durante a semana, no período pré-COVID, com essa média mantida durante a pandemia. Contudo, no período pré-pandêmico; 47,5% praticavam exercícios físicos por mais de 46 minutos/dia, com redução para 32,5% durante a pandemia. **Conclusão:** A pandemia representou impacto na saúde física e mental dos indivíduos pós-AVC, com destaque para o bem-estar mental dos entrevistados, que foi prejudicado durante esse período.

Descritores: Acidente Vascular Cerebral; COVID-19; Saúde Mental.

APOIO FINANCEIRO: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM SÍFILIS CONGÊNITA
ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA EM INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA EM BELO HORIZONTE: uma análise descritiva

*Epidemiological clinical profile of patients with congenital syphilis seen at a reference outlet of pediatric infectology in Belo Horizonte:
a descriptive analysis*

Joana Chaimowicz Lins¹, Julia Queiroz Araujo Faleiros¹, Maria Vitória Assumpção Mourão²

¹Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais.

²Infectologista pediátrica e Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: joanaczlins@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Sífilis Congênita (SC) é uma doença prevenível que pode gerar graves repercussões no bebê. Considerando o aumento da incidência de SC no Brasil, a investigação dos casos em Belo Horizonte tem uma importante contribuição para intervenções direcionadas ao combate dessa doença. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos de SC atendidos em um serviço ambulatorial de Infectologia Pediátrica de referência. **Método:** Coorte retrospectivo com delineamento descritivo. Os dados foram obtidos por meio da análise, de variáveis maternas e do lactente, dos prontuários médicos de todas as consultas de SC realizadas em um serviço ambulatorial de referência durante o ano de 2020 (60 pacientes). **Resultados:** Em relação aos dados maternos, a maioria das gestantes realizou um acompanhamento de pré natal adequado (93,6%), embora a classificação do tratamento dessas gestantes tenha sido majoritariamente inadequado (66%). Em relação aos lactentes, 56,6% eram do sexo masculino, 16,6% nasceram de parto prematuro, e 18,3% foram considerados pequenos para a idade gestacional (PIG). Quanto à classificação do neonato em relação à SC, em 3,4% não foi possível a avaliação, 26,6% foram considerados expostos, enquanto 70% foram considerados infectados, sendo que, dentre esses, 95,2% deram-se pela inadequação do tratamento materno. Quanto à extensão da propedêutica, em relação à coleta de Líquor, 75% foi conduzido forma como é orientado pela literatura. Em relação à Radiografia de Ossos Longos, a condução foi conforme orientada em 70% dos casos. 100% dos considerados infectados foram tratados, apesar do antibiótico de escolha contradizer a literatura em 24% dos casos. **Conclusão:** Apesar das medidas de diagnóstico e tratamento serem bem esclarecidas na literatura, o combate à SC ainda é um desafio. A atuação na adequação do tratamento materno, principal lacuna identificada no presente estudo, é necessária. Capacitações para o tratamento e propedêutica do neonato também devem ser priorizadas.

Descritores: Sífilis Congênita; Sífilis; Transmissão Vertical de Doença Infecciosa; Assistência Ambulatorial.

APOIO FINANCEIRO: Essa pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

INGUINODINIA APÓS A CORREÇÃO DE HÉRNIAS INGUINAIS: uma revisão
narrativa comparando abordagens minimamente invasivas

Inguinodynia following inguinal hernia repair: a narrative revision comparing minimally invasive approaches

João Dias Batista Dixini Naves¹, Manuela Furtado Sacioto¹, Gustavo Munayer Abras²

¹Discente de medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

² Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: mgmabras@gmail.com

ABSTRACT

Introduction: Inguinal hernias correspond to 75% of abdominal wall hernias. To treat this condition, ensuring greater patient comfort, minimally invasive techniques - laparoscopic and robotic hernia repair (LHR and RHR) - gained strength. The laparoscopic transabdominal preperitoneal technique (TAPP), is a minimally invasive technique with posterior visualization of the abdominal wall. The endoscopic totally extraperitoneal technique does not penetrate the peritoneal cavity and the mesh seals the hernia in the preperitoneal space. The robotic technique corresponds to the TAPP approach through a robotic platform. Even with this range of techniques, approximately 10% have chronic postoperative pain. Inguinodynia is this postoperative pain persisting beyond 3 months after surgical intervention and persisting for over 2 months, causing a functional compromise. **Objective:** Verify the prevalence of inguinodynia following hernia repair, comparing laparoscopic and robotic approaches. **Methods:** A literature research was performed in PubMed, using descriptors “inguinodynia”, “chronic inguinal pain”, “inguinal hernia”, “laparoscopic” and “robotic”. We included systematic revisions and cohort studies that verified the incidence of inguinodynia, published in the last 5 years. **Results:** After screening 26 studies, 8 were selected. Eight studies verified the prevalence of inguinodynia in RHR, comprising 462 patients. The prevalence varied from 0% to 14.1%, with a weighted average of 3.16%. Five studies verified the prevalence of inguinodynia in LHR, comprising 882 patients. The prevalence varied from 2.1% to 20%, with a weighted average of 11.94%. Three studies compared LHR and RHR, however only one showed a significant difference, using postoperative visual analog scale. **Conclusion:** Although RHR showed a lower prevalence of inguinodynia when compared to LHR, the inguinodynia incidence in LHR was substantially higher than the one found in consolidated guidelines, probably because of the low number of studies selected. Also, there is a need for studies with association measures between LHR and RHR.

Keywords: Inguinodynia; Chronic inguinal pain; Inguinal hernia; Laparoscopic; Robotic.

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

A INFLUÊNCIA DOS FATORES DE PERSONALIDADE NO BURNOUT EM
ACADÊMICOS DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS
GERAIS

The influence of personality factors on Burnout in medicine academics Faculty Medical Sciences of Minas Gerais

Júlia Cássia Ribeiro Garbocci¹, Julio de Melo Cavestro², César Teixeira Castilho³

¹Graduação do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

³Docente da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: juliocavestro@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O *burnout* em estudantes consiste de três dimensões: 1) exaustão emocional, caracterizada pelo sentimento dos alunos estarem exaustos em virtude das exigências do estudo; 2) descrença, entendida como o desenvolvimento de uma atitude cínica e distanciada em relação ao estudo e 3) ineficácia profissional, caracterizada pela percepção de estarem sendo incompetentes como estudantes. Além das variáveis do ambiente, os fatores de personalidade são preditores de esgotamento. Os fatores de personalidade que correspondem ao *Big Five* são: extroversão, amabilidade, conscienciosidade, neuroticismo e abertura à experiência. Cada um desses fatores conduz a diferenças de comportamento entre os indivíduos. **Objetivo:** Analisar a influência entre os fatores de personalidade no *burnout* numa amostra de estudantes de medicina. **Método:** Trata-se de uma pesquisa observacional analítica de caráter transversal que utiliza um questionário adaptado a partir do Inventário de Personalidade *International Personality Pool* (IPIP) e do *MBI- SS Maslach Burnout Inventory - Student Survey* (MBI- SS) para aferição dos atributos da personalidade e índice de *burnout* em estudantes, respectivamente. Além disso, são analisadas variáveis complementares, como idade e sexo. **Resultados:** Foram incluídos 298 estudantes do 1º ao 9º período do curso de Medicina de uma faculdade privada. O neuroticismo foi o fator de personalidade mais associado às três dimensões do *burnout*, apresentando coeficientes de correlação bivariada de Spearman significativos, o que é corroborado com outros resultados da literatura. **Conclusão:** A partir dos resultados desse estudo é possível afirmar que os traços de personalidade podem desempenhar um papel importante no desenvolvimento dos sintomas do *burnout* em estudantes.

Descritores: *Burnout*; Personalidade; Inventário de Personalidade.

APOIO FINANCEIRO: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) por meio da concessão de bolsa de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

FEBRE E DOENÇA FALCIFORME: AVALIAÇÃO CLÍNICA E EPIDEMIOLÓGICA DE
PACIENTES ATENDIDOS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE REFERÊNCIA

Fever and sickle cell disease: clinical and epidemiological evaluation of patients treated in a reference tertiary hospital

Julia Queiroz Araujo Faleiros¹, Joana Chaimowicz Lins¹, Daniela Caldas Teixeira², Fernanda Tormin Tanos Lopes³

¹Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Médica infectologista pediátrica, Belo Horizonte, MG-Brasil.

³Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: fernandatormin@gmail.com

RESUMO

Introdução: Crianças com Doença Falciforme (DF) estão susceptíveis a inúmeras complicações, dentre elas as infecções, que estão dentre suas principais causas de morte. Por esse motivo, a febre deve ser abordada oportunamente, sendo bem investigada e tratada. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico e a evolução clínica e laboratorial de crianças e adolescentes com DF atendidos em um Hospital Terciário de Referência, devido a exacerbação da doença de base. **Método:** Coorte retrospectivo, realizado através de busca em prontuário, que avaliou 231 pacientes entre 0 e 18 anos, com diagnóstico de DF, atendidos durante o ano de 2021. **Resultados:** Dentre os pacientes avaliados, 50,6% eram do sexo masculino, e a idade média foi de 6,6 anos (Desvio Padrão - DP 5,0). Houve predominância da Anemia Falciforme (HbSS) como diagnóstico de base (75,8%), seguida da Doença da Hemoglobina C (HbSC) com 18,6%. Os principais sintomas observados foram dor (70,9%), febre (50,2%) e palidez (48,9%). Aproximadamente 10% dos pacientes fizeram uso de antibiótico prévio à admissão hospitalar e 51,9% receberam antibiótico após a avaliação, com tempo médio de tratamento de 7,16 dias (DP 3,78). Em hemograma de admissão, 42% dos pacientes apresentaram leucocitose. 8,22% das crianças demandaram suporte de terapia intensiva, com tempo médio de permanência de 4,35 dias (DP 2,77). 30,3% necessitaram de hemotransfusão e 63,6% de analgesia. O tempo médio de internação foi de 6,26 dias (DP de 4,36). Dentre os pacientes internados, 40,6% dos pacientes receberam diagnóstico de infecção. **Conclusão:** A diferenciação das infecções bacterianas de doenças virais ainda é um desafio, porém diante de uma suspeita clínica de infecção, mesmo com achados inespecíficos, é preciso ser oportuno na prescrição de antibióticos no intuito de prevenir evolução grave e óbito.

Descritores: Doença falciforme; Febre; Infecções.

APOIO FINANCEIRO: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

ACHADOS HISTEROSCÓPICOS EM PACIENTES *SECOND LOOK* DE
HISTEROSCOPIA CIRÚRGICA

Hysteroscopic findings in patients submitted to a second look surgical hysteroscopy

Juliana Vieira Figueiredo Urbano¹, João Oscar de Almeida Falcão Júnior², Laura Barroso Chiari¹, Beatriz Andrade Roquette Reis¹

¹Graduando de Medicina da Ciências Médicas de Minas Gerais – Belo Horizonte, MG-Brasil

²Docente de Medicina da Ciências Médicas de Minas Gerais – Belo Horizonte, MG-Brasil

Email: jofalcaojunior@gmail.com

RESUMO

Introdução: A histeroscopia é considerada o padrão ouro na avaliação da cavidade uterina. O método pode ser usado tanto para diagnóstico de diversas patologias uterinas em sua modalidade ambulatorial, quanto terapêutico, na modalidade cirúrgica. Algumas pacientes podem necessitar uma reavaliação ou *second look* após a histeroscopia cirúrgica. **Objetivo:** Reportar a prevalência e quais os achados endometriais encontrados em pacientes previamente submetidas a histeroscopia cirúrgica que necessitaram de uma reavaliação pela histeroscopia diagnóstica. **Método:** Trata-se de um estudo transversal retrospectivo realizado por meio da análise de prontuários de pacientes previamente submetidas a histeroscopia cirúrgica e que, posteriormente, foram reabordadas em um *second look* de histeroscopia diagnóstica, em um hospital universitário. **Resultados:** As indicações mais comuns para a histeroscopia cirúrgica foram pólipos endometriais (58,1%), sangramento uterino anormal (26,5%) e mioma submucoso (22,8%). Os achados mais prevalentes foram pólipos endometriais (67,6%), mioma submucoso (29,1%) e espessamento endometrial (8,9%). As indicações para o exame *second look* mais comuns foram pós-polipectomia (71,1%) e pós-miomectomia (30,3%). Ao exame, 37,6% tiveram achados sem alterações, 30,2% atroficos e 11,3% proliferativos. **Conclusão:** A histeroscopia cirúrgica ainda se mantém como um método de imagem de enorme valia para a investigação de afecções uterinas, podendo auxiliar muitas mulheres no tratamento e seguimento de patologias tão prevalentes entre a população feminina.

Descritores: Histeroscopia; Neoplasias do Endométrio; Hemorragia Uterina.

APOIO FINANCEIRO: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA HERNIORRAFIA INGUINAL TRANSABDOMINAL PRÉ-PERITONEAL (TAPP) DURANTE O SÉTIMO MUTIRÃO DE HÉRNIA

Assessment of the impact of pre-peritoneal transabdominal inguinal herniorrhaphy (TAPP) during the 7th Hernia Surgery Taskforce

Larissa Silveira Fiuza ¹, Julia Miguel Mesquita Castanheira ², Bruna Portela Costa Ferreira de Melo ³, Mona Emanuely Camargos Simões ⁴, Humberto Eustáquio Figueiredo Júnior ⁵

¹ Acadêmica de Medicina do 9º período da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais.

² Acadêmica de Medicina do 8º período da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais.

³ Acadêmica de Medicina do 10º período da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais.

⁴ Residente do 2º ano de Cirurgia Geral do Hospital Universitário Ciências Médicas.

⁵ Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil,

Email: humbertofig@gmail.com

RESUMO

Introdução: As operações Lichtenstein e transabdominal pré-peritoneal (TAPP) são consideradas no reparo de hérnias inguinais, ambas com vantagens. Determinar a superioridade entre elas se faz pela avaliação das complicações -dor crônica e recorrência-, rápida recuperação, resultados reprodutíveis e melhor custo-benefício. **Objetivo:** Identificar qual a melhor técnica cirúrgica no reparo das hérnias inguinais em relação à taxa de recidiva, dor crônica e tempo de retorno às atividades cotidianas, no Hospital Universitário Ciências Médicas (HUCM), durante o Sétimo Mutirão de Hérnias, em 2019. **Métodos:** O estudo do tipo transversal observacional quantitativo-qualitativo ocorreu entre 2021 e 2022. Avaliou-se pacientes do 7º mutirão de hérnias, promovido pela Sociedade Brasileira de Hérnias, atendidos em hospital universitário de Belo Horizonte, homens e mulheres em maioridade, com hérnias inguinais uni e bilaterais, não recidivadas, submetidos à cirurgia com TAPP e Lichtenstein. Desses, 17 pacientes executaram questionário e exame físico, para investigação da dor crônica, do tempo de retorno às atividades cotidianas e da recorrência. **Resultados:** Dois grupos compostos por oito pacientes submetidos à Lichtenstein (2 mulheres e 6 homens) e nove homens à TAPP, com idade média de 63 anos ($p=0,0885$). A dor crônica incidiu em 44,4% no grupo Lichtenstein e em 37,5% na TAPP ($p\text{-valor}>0,999$). Ao exame físico, ausência de recorrência em ambas as técnicas. O retorno ao trabalho foi superior a um mês para 44,4% dos membros da Lichtenstein, e 25% da TAPP ($p=0,555$). **Conclusão:** Ausência de diferença estatística para determinar qual foi a melhor técnica cirúrgica aplicada durante o mutirão, no HUCM. Todavia, a Lichtenstein atende às necessidades da instituição, dada as condições socioeconômicas, definidas pelo acesso limitado à técnica laparoscópica pelo SUS.

Descritores: Hérnia inguinal; Herniorrafia; Dor Crônica.

APOIO FINANCEIRO: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

ANÁLISE DOS FATORES ASSOCIADOS AO AUMENTO DO TEMPO DE
VENTILAÇÃO MECÂNICA NO PÓS-OPERATÓRIO DE PACIENTES SUBMETIDOS A
CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA

Analysis of Factors Associated with Increased Time of Mechanical Ventilation in the Post Operative Surgery of Patients Submitted to Myocardial Revascularization Surgery

Luiz Lorentz Salzmann Lamego¹, Luisa Bersan Maciel¹, Luciana Marques Maia², Alda Cristina Alves Azevedo³

1. Acadêmico do curso de medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais
2. Mestre pela Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.
3. Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil
Email: aldacazevedo@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: As doenças cardiovasculares têm sido a principal causa de mortalidade desde 1960, sendo a doença aterosclerótica coronariana a principal causa de morte na última década no Brasil. Frente a isso, a cirurgia de revascularização do miocárdio é a opção terapêutica de escolha em muitas situações, sendo a principal cirurgia cardíaca realizada na atualidade. Após o procedimento cirúrgico, em muitos serviços, o paciente é encaminhado diretamente para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) cirúrgica, necessitando de Ventilação Mecânica (VM) até que a sua consciência e as condições cardiovasculares, respiratórias, metabólicas e renais sejam restabelecidas. Geralmente, a extubação precoce ocorre entre 6 e 12 horas após admissão na UTI, sendo idealmente feita entre 6 e 8 horas. Entender os motivos pelo qual o aumento da VM acontece é fundamental para tentar conseguir prolongar a sobrevida do paciente e proporcionar uma melhor qualidade de vida. **Objetivo(s):** O objetivo geral da pesquisa é correlacionar os fatores em comum de pacientes submetidos ao maior tempo de VM no pós-operatório da cirurgia de revascularização do miocárdio. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, quantitativo com base em dados coletados dos prontuários de pacientes submetidos a ventilação mecânica no pós-operatório da cirurgia de revascularização miocárdica. **Resultados:** Foram avaliados 60 pacientes com idade média de $61,9 \pm 8,9$ anos sendo 42 (70%) homens. A maioria dos pacientes tiveram um tempo de VM menor que 12 horas (61,7%). A complicação pós-operatória mais frequente foi a acidose metabólica (35%) e o tempo de internação médio no CTI foi de $5,0 \pm 3,3$ dias. **Conclusão:** Foi demonstrado associação significativa em apenas uma variável pré-operatória (presença de doença renal) e uma variável dos pós-operatório (sangramento). Além disso, foi possível identificar relação significativa entre o tempo de VM maior ou igual a 12 horas com o maior tempo de internação no CTI.

Descritores: Revascularização miocárdica; Cuidados Pós-Operatórios; Respiração artificial.

APOIO FINANCEIRO: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS PRINCIPAIS ENFERMIDADES ASSOCIADAS
AOS PACIENTES COM GLOMERULOPATIAS DIAGNOSTICADAS POR BIÓPSIA EM
UM HOSPITAL PÚBLICO DE MINAS GERAIS

*Epidemiological analysis of the main diseases associated with patients with glomerulopathies diagnosed by biopsy in a public hospital
of Minas Gerais*

Luiz Ventura Alves Quinaud¹, Efigênio Cardoso Pimentel Júnior¹, Mariana Almeida Botelho¹, Isadora Farias Costa¹, Heloisa Reniers
Vianna²

¹Acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

² Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG- Brasil.

Email: hevianna@hotmail.com

RESUMO

Introdução: As glomerulopatias são as doenças renais mais frequentemente diagnosticadas por biópsia, podendo resultar de muitos distúrbios hereditários ou adquiridos com diversas apresentações clínicas. O estudo epidemiológico dessas patologias permite identificar seu padrão de distribuição na população e principais etiologias, possibilitando melhores estratégias propedêuticas. **Objetivos:** Avaliar e correlacionar os resultados diagnósticos de indivíduos que realizaram biópsia renal em um hospital público terciário de Belo Horizonte- MG com a clínica das devidas glomerulopatias diagnosticadas, além de analisar as principais comorbidades e os medicamentos em uso associados. **Método:** Trata-se de um estudo de coorte observacional e retrospectivo, sendo os dados obtidos através da avaliação dos prontuários de todos os pacientes submetidos à biópsia renal no ambulatório de um hospital universitário entre agosto de 2012 e agosto de 2022. **Resultados:** Espera-se encontrar com maior frequência os padrões histológicos de glomerulosclerose focal e segmentar (GESF), nefropatia por IgA e nefrite lúpica. Já em relação às comorbidades associadas, é esperada maior prevalência de diabetes mellitus, hipertensão arterial e lúpus eritematoso sistêmico, assim como o predomínio do uso de inibidores da bomba de próton. **Conclusão:** Os dados obtidos poderão auxiliar no levantamento epidemiológico das principais glomerulopatias detectadas por meio de biópsia e as principais patologias de base associadas, contribuindo para prevenção e tratamento satisfatórios.

Descritores: Glomerulonefrite; Biópsia; Comorbidade.

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

MARCADORES DE GRAVIDADE E MORTALIDADE MATERNA E NEONATAL EM
UM HOSPITAL 100% SUS, NO CONTEXTO DA PANDEMIA POR COVID-19

Markes of maternal and newborn severity and mortality in a 100% SUS hospital, in the context of the COVID-19 pandemic

Luiza Takamatsu Goyatá ¹, Luiza Thomopoulos Mariante ¹, Lucas Ribeiro de Andrade ¹, Marcos Salomão Stuart Avelar ¹, Ana Maria de Jesus Cardoso ², Lamara Laguardia Valente Rocha ²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: anamjc2001@gmail.com

RESUMO

Introdução: A pandemia por SARS-CoV-2 ganhou visibilidade pelo seu impacto na saúde mundial. Entre a população de maior vulnerabilidade encontram-se as grávidas e os neonatos. **Objetivo:** Identificar os marcadores de gravidade e mortalidade materna e neonatal em um hospital filantrópico 100% SUS, durante a pandemia por COVID-19. **Método:** Estudo quantitativo, descritivo e transversal retrospectivo, com dados secundários, considerando prontuários médicos de gestantes e neonatos internados, como casos de COVID-19 ou SRAG, entre 01 de junho de 2020 a 31 de maio de 2021. **Resultados:** A amostra foi constituída por 62 prontuários, sendo 36 de gestantes e 26 de neonatos. A média de idade das gestantes foi de 26 anos e 6 meses e a média de idade gestacional foi de 35 semanas. 52,8% das gestantes eram de alto risco devido à HAS e 15,8% à DM. 11,5% das gestantes com sintomas de SRAG tiveram testes positivos para SARS-CoV-2. Em relação aos neonatos, 63,3% eram prematuros, com média de peso de 1743 gramas e as principais causas de internações foram prematuridade e comorbidades associadas. Em termos de desfecho, houve um óbito materno por choque cardiogênico e três transferência materna para terapia intensiva. Essas gestantes internaram com dificuldade respiratória e aquela de alto risco por HAS e obesidade evoluiu para óbito. Foram registrados um aborto e dois óbitos fetais. **Conclusão:** A investigação sobre os marcadores de gravidade e óbitos maternos e neonatais é fundamental para a programação da assistência à gestante no pré-natal, parto e puerpério, durante a pandemia por COVID-19.

Descritores: Recém-nascido; Mortalidade Neonatal; Mortalidade Materna; Doença por Coronavírus 2019-nCoV; COVID-19.

APOIO FINANCEIRO: esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

AFECÇÕES DERMATOLÓGICAS MAIS PREVALENTES EM INTERNAÇÕES DA
POPULAÇÃO PEDIÁTRICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO TERCIÁRIO DE BELO
HORIZONTE

Most prevalent dermatological conditions in hospitalizations of the pediatric population in a tertiary public hospital in Belo Horizonte

Mariana Almeida Botelho¹, Luciana de Paula Santana¹, Luiza Laborne Sousa Pinto Kalil²

¹ Acadêmicas do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

² Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG- Brasil.

Email: lulaborne@gmail.com

RESUMO

Introdução: As doenças dermatológicas apresentam alta prevalência em ambientes hospitalares, porém a maior parte da literatura e das medidas epidemiológicas estão centradas na população adulta, havendo necessidade de elaboração de estudos voltados à população infantojuvenil. **Objetivo:** Conhecer o perfil de afecções dermatológicas mais prevalentes em internações pediátricas em um hospital terciário referência em dermatopediatria de Minas Gerais. **Método:** Pesquisa prospectiva, observacional, transversal conduzida através da revisão de prontuários de pacientes internados na enfermaria pediátrica de um Hospital terciário avaliados em interconsulta pela equipe de Dermatologia no período de junho a agosto de 2022. **Resultados:** Até o momento desse estudo, 14 pacientes se adequaram aos critérios de inclusão e de exclusão, havendo um predomínio de farmacodermias (21,4%), abscesso infeccioso (14,2%), dermatite seborreica (14,2%), escabiose complicada (14,2%), dermatite das fraldas (7,1%). Outras enfermidades encontradas foram dermatomiosite (3%), tunga penetrans (3%), *tinea sp* (3%), histiocitosis cefálica benigna (3%), esporotricose (3%), cisto pilonidal (3%), tunga penetrans (3%) e outras (8%). As comorbidades mais prevalentes foram dermatite atópica (15,3%), doenças cardíacas (15,3%), infecções congênitas (7,6%) e outras (61,8%). Espera-se, com a continuidade da coleta dos dados, o aumento das estatísticas das patologias supracitadas mais predominantes. **Conclusão:** Os dados obtidos poderão auxiliar no delineamento do perfil epidemiológico das doenças dermatológicas mais frequentes entre os infantes hospitalizados, permitindo ajustes no ensino para os estudantes dermatologistas e não-dermatologistas.

Descritores: Dermatopatias; Hospitalização; Crianças.

APOIO FINANCEIRO: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO ANATÔMICO HUMANO APÓS A CONCLUSÃO
DA DISCIPLINA DE ANATOMIA ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

Assessment of human anatomical knowledge after the completion of anatomy subject among medicine students

Miguel de Sousa e Annuzzo¹, Guilherme Augusto Turbino Ribeiro¹, Adriana Torres da Silva²

¹Acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: adrianatorressilva@yahoo.com

RESUMO

Introdução: A Anatomia Humana é uma das disciplinas básicas da graduação médica. Seu conteúdo, geralmente, é descrito como complexo, devido à memorização de nomes extensos, por exemplo. Contudo, atualmente defende-se a adoção de metodologias ativas e promotoras do aprendizado significativo, memorizado de forma compreensiva e com aplicabilidade funcional. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento sobre a Anatomia Humana entre os estudantes de medicina de uma instituição de ensino superior após a conclusão da disciplina. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, que contou com um questionário aplicado a 268 alunos de ambos os sexos, matriculados do 3º ao 12º período do curso de medicina dessa faculdade. **Resultados:** Quando questionados sobre a frequência no laboratório de anatomia no curso da disciplina, 38% dos alunos frequentavam apenas durante as aulas práticas; 8% durante as aulas práticas e em outros horários todas as semanas; 33% durante as aulas práticas e na véspera das provas e 20% durante as aulas práticas, em outros horários ao longo da semana e na véspera das provas. Com relação ao hábito de revisar os conteúdos prévios, 16% dos alunos reportaram revisar com frequência, 48% revisam pouco e 34% não revisam. Quando questionados sobre o desempenho ao cursar a disciplina e sobre o conhecimento atual, observou-se valor-p do Teste de Wilcoxon ($p < 0,005$) na comparação entre esses dois cortes temporais em todos os grupos de conteúdo propostos. Ao correlacionar a redução no conhecimento entre o período em que a disciplina foi cursada e o momento atual com o hábito de revisar os conteúdos, verificou-se relação significativa, diferentemente na correlação com a frequência no laboratório de anatomia durante o curso da disciplina. **Conclusão:** O hábito de revisar os conteúdos já estudados se mostrou um aliado no aprendizado eficaz, diferentemente da frequência ao laboratório de anatomia ao longo da disciplina.

Descritores: Anatomia; Medicina; Aprendizagem.

APOIO FINANCEIRO: esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

O IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL NA INCIDÊNCIA DE ARTRALGIA EM ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE BELO HORIZONTE

The impact of social isolation on the incidence of arthralgia in students in the health area of a higher education institution in Belo Horizonte.

Nícolas Semaan Silveira¹, Regis Felipe Madureira¹, Luiz Wellington Pinto²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG.

luizwellingtonpintocti@gmail.com.

RESUMO

Introdução: A artralgia está associada a um comprometimento da função articular e pode ser provocada por doenças inflamatórias que possuem o sedentarismo como fator de risco. Nesse sentido, o isolamento social, criado para conter o avanço da COVID-19, pode estimular o sedentarismo e aumentar a incidência de artralgia. **Objetivo:** Analisar o impacto do isolamento social na incidência de artralgia nos alunos de uma instituição de ensino superior de Belo Horizonte. **Método:** Estudo observacional transversal com 117 acadêmicos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Número CAAE: 40764620.0.0000.5134). Posteriormente, foi realizada a coleta de dados por meio do Google Forms. As associações entre variáveis categóricas foram avaliadas pelos testes Qui-quadrado e a comparação das variáveis numéricas com a presença de artralgia foi realizada pelo teste de Mann-Whitney. As análises foram realizadas no software R versão 4.0.3, considerando um nível de significância de 5%. **Resultados:** Da amostra, 85 eram mulheres (73%) e 32 eram homens (27%). Não houve diferença estatística em relação a idade ($22 \pm 3,9$), altura ($1,7 \pm 0,1$), peso ($62,2 \pm 11,8$), IMC ($21,9 \pm 2,8$), infecção pela COVID-19 (48%) e o sedentarismo (25%) com a incidência de artralgia. Além disso, foi possível evidenciar que aproximadamente 24% dos participantes que tiveram a infecção por COVID-19 apresentaram dor articular durante o curso da doença. **Conclusão:** Foi encontrado uma prevalência de artralgia de aproximadamente 40% nos acadêmicos em geral, e uma incidência de artralgia de cerca de 19% durante a pandemia.

Descritores: Artralgia; COVID-19; Osteoartrite.

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

BARREIRAS PARA A INTEGRALIDADE DO CUIDADO DE PROFISSIONAIS DO
SEXO DE BELO HORIZONTE-MG

Barriers to the comprehensive care of sex workers in Belo Horizonte – MG

Raíssa Stephanie Rodrigues da Silva¹, Victoria Cardoso Alves¹, Fernanda Thais Campos¹, Eduardo Rodrigues Ferreira Gomes de Camargos¹, Ana Clara Santana de Souza², Sumaya Giarola Cecilio³

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil.

² Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil.

³ Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil.

E-mail: sumaya.cecilio@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: As profissionais do sexo são mulheres que vivem e trabalham em um cenário de estigmatização e de recriminação sobre o seu corpo e o seu trabalho. São um grupo excluído socialmente e isso se desdobra em barreiras para o acesso integral à saúde. **Objetivo:** Identificar as barreiras para a atenção integral da saúde de profissionais do sexo em Belo Horizonte, Minas Gerais. **Método:** Pesquisa qualitativa, realizada com oito profissionais do sexo que atuam em Belo Horizonte. A coleta de dados aconteceu por meio de entrevistas semiestruturadas e a análise seguiu o referencial proposto por Bardin. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** A principal barreira encontrada foi o estigma e o preconceito dos profissionais da saúde, o que resulta em atendimentos que se limitam à compreensão da saúde das mulheres como ausência de infecções sexualmente transmissíveis: “*uma vez eu fui sentar na cadeira do dentista e antes de eu abrir a boca ele me perguntou se meus exames de HIV estavam em dia*” (E-01). Além disso, a ausência da longitudinalidade do cuidado devido à vergonha de se apresentarem como profissionais do sexo nas cidades de origem, deu-se como uma barreira para o acesso integral à saúde. Ainda, as próprias mulheres que deixam de ir aos serviços de saúde devido ao tempo de espera, o que compromete seu dia de trabalho e quantidade de clientes. Além disso, a migração dessas mulheres para os centros mostra-se como um empecilho visto que as participantes constantemente viajam para trabalhar em outras cidades, encontrando muitas dificuldades em manter seus acompanhamentos de saúde atualizados. **Conclusão:** As barreiras para o acesso e a atenção integral à saúde pelas profissionais do sexo perpassam por aspectos psicossociais e culturais, ambientais e estruturais, além de econômicos.

Descritores: Profissionais do Sexo; Vulnerabilidade social; Vulnerabilidade em saúde.

APOIO FINANCEIRO: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

SAÚDE SEXUAL EM GESTANTES DE ALTO RISCO: ESTUDO TRANSVERSAL
EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO
HORIZONTE

Sexual health in high-risk pregnant women: cross-cross study in a reference service in the metropolitan region of Belo Horizonte

Sarah Ferreira Lopes¹, Mariana Luiza Moreira¹, Mariana Flores Vianna¹, Larissa Volpini Barreto Borém², Ana Maria de Jesus Cardoso²

¹ Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

² Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil

Email: laravolpini@gmail.com

RESUMO

Introdução: A saúde sexual é essencial para a manutenção das relações afetivas e saúde global do indivíduo. A disfunção sexual apresenta impactos negativos emocionais e na qualidade de vida. Como um dos fatores de influência, a gravidez é um momento de muitas mudanças físicas e psicológicas que podem levar a mudanças no padrão de vida sexual. A gestação de alto risco, soma inseguranças e comorbidades a esse período, o que pode afetar ainda mais a funcionalidade sexual. Assim, são necessários estudos acerca da saúde sexual dessa população específica, considerando suas particularidades. **Objetivos:** Avaliar a saúde sexual de gestantes de alto risco e impactos na função sexual, relacionando-a à idade gestacional. Comparar a autopercepção da saúde sexual e verificar a abordagem da sexualidade durante o pré-natal. **Método:** Estudo transversal observacional por meio da aplicação do questionário Índice de Função Sexual Feminina (IFSF), sendo o grupo de interesse gestantes de alto risco acompanhadas no Centro de Atendimento Especializado em Sabará entre junho de 2022 e março de 2023. **Resultados Parciais:** Foram avaliadas 29 gestantes de alto risco entre junho e agosto, sendo 2 excluídas da pesquisa. Entre as participantes, 70% e 77% delas disseram que ter vida sexual ativa é importante para si e para seu relacionamento, respectivamente, e 60% apontam a gravidez como fator dificultador do ato sexual. A média do ISFS foi de 21,95, e 59% das gestantes foram classificadas com alto risco para disfunção sexual. Apenas 33% delas tiveram acesso à educação sexual no pré-natal. É previsto que os resultados finais mantenham este padrão observado. **Conclusão:** Desafios surgiram para coleta de dados, como menor adesão ao questionário por parte das gestantes que o esperado, o que atrasou a finalização desta etapa. A partir dessa parcial, esperamos a confirmação da relação entre gestação de alto risco e disfunção sexual.

Descritores: Gravidez de Alto Risco; Gestantes; Saúde Sexual; Sexualidade; Saúde da Mulher.

APOIO FINANCEIRO: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

**O IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NA QUALIDADE DE VIDA E
TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM CÂNCER**

The Impact of the Covid-19 pandemic on life quality and treatment of children with cancer

Sarah Salomão Jeha¹, Sarah Barbosa Leal¹, Paula Lustosa Martins².

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: paulalust2007@gmail.com

RESUMO

Introdução: Em março de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou o estado de pandemia pela COVID-19. Diante disso, medidas de biossegurança foram tomadas para preservar a saúde da população e diminuir as taxas de infecção. Tais medidas poderiam apresentar efeito negativo nos pacientes oncológicos pediátricos, uma vez que mudanças na dinâmica social e restrições de rotina, somadas ao considerável estresse da realização do tratamento oncológico possivelmente causaram aumento dos níveis de ansiedade e consequente diminuição da qualidade de vida desses pacientes. **Objetivos:** Analisar possíveis mudanças nas condutas do tratamento oncológico pediátrico e avaliar se ocorreram alterações significativas na qualidade de vida dos pacientes acolhidos por duas casas de apoio na região de Belo Horizonte- MG durante o período da pandemia do COVID-19. **Método:** Estudo observacional transversal realizado através da aplicação de questionários às crianças que realizavam tratamento oncológico durante o período da pandemia e frequentadoras das casas de apoio selecionadas. **Resultados:** Diferentemente do esperado, não houveram alterações significativas durante a pandemia no tratamento e na qualidade de vida dos pacientes oncológicos pediátricos. Em relação às terapêuticas, aproximadamente 90% dos pacientes não relataram atraso ou mudanças no protocolo, todavia, 100% da amostra demonstrou estar mais insegura em visitar o hospital durante o período da pandemia estudado. A partir da análise dos dados coletados que avaliavam a qualidade de vida da amostra estudada, não foi percebido grande prejuízo causado diretamente pelo isolamento social, e sim relacionado a realização do tratamento e seus efeitos colaterais. **Conclusão:** Apesar das mudanças sofridas no período da pandemia, o sistema de saúde conseguiu contorná-las de forma a manter o tratamento oncológico infantil com poucas alterações na conduta. Quanto à qualidade de vida, notou-se a permanência dos parâmetros anteriores à pandemia, já mais baixos que a média.

Descritores: Pandemia; Covid-19; Pediatria; Qualidade de vida; Oncologia.

APOIO FINANCEIRO: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E FATORES DE RISCO DO COVID-19 EM UM
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Epidemiological Profile of COVID-19 in Hospitalized Patients at a University Hospital

Tereza de Azevedo Guimarães¹, Bruna Gil Campos¹, Laura Avellar Chaves Pontes¹, Lunamaris Amaral Soares¹, Maria Júlia Machado Oliveira Stoupa¹, Cecília Maria de Souza Lagares Dabien Haddad².

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email:cecilia.haddad@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: Em março de 2020 a Organização Mundial da Saúde decretou o início da pandemia do novo coronavírus. Porém, devido a pouca informação sobre o vírus, foram instalados novos protocolos sanitários e discussões acerca dos tratamentos. Sendo assim, traçar perfis epidemiológicos e clínicos tornou-se uma ferramenta valiosa para entender o comportamento da doença e para ajustar a melhor forma de tratamento. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico, clínico e os fatores de risco de pacientes internados com COVID-19 em um Hospital Universitário. **Método:** Estudo transversal retrospectivo realizado por meio da análise de prontuários de pacientes internados com teste positivo para COVID-19 em um Hospital Universitário, no período de dezembro de 2019 até julho de 2021. Foi feita a análise descritiva e os dados foram apresentados como média e desvio padrão ou frequência relativa. **Resultados:** Foram incluídos 130 pacientes com média de idade de 64,9±15,4 anos, a maioria (60,8%) eram do sexo masculino, procedentes de Belo Horizonte e pertencentes a algum grupo de risco (96,2%). Os fatores de risco mais prevalentes foram idade acima de 60 anos (32,3%), doença renal crônica (21,5%) e hipertensos (20%). Quanto aos primeiros sintomas o mais comuns foram: dispneia (56,2%), febre por mais de 24 horas (45,4%), tosse (32,3%). Em relação aos exames foram observados na maioria dos pacientes alterações de hemograma (hemoglobina), creatinina, gasometria arterial (PaCO₂) e Raio X de Tórax. **Conclusão:** Os resultados da pesquisa evidenciam que homens, idosos e de grupo de risco foram os mais atingidos pela doença. Dentre os primeiros sintomas predominaram os respiratórios e as alterações laboratoriais mais comuns foram as de hemograma e creatinina. A partir do perfil clínico e epidemiológico traçado é possível entender melhor a doença e seu comportamento, tanto no contexto intra quanto no extra hospitalar.

Descritores: Epidemiologia; Sars-CoV-2; COVID-19; Perfil de Saúde; Pandemias.

APOIO FINANCEIRO: esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

ANÁLISE COMPARATIVA DO USO DE BENZODIAZEPÍNICOS ENTRE
ESTUDANTES DE MEDICINA, ENFERMAGEM E PSICOLOGIA E A RELAÇÃO DO
CONHECIMENTO COM A FORMA DE USO

*Comparative analysis of benzodiazepine use among medicine, nursing and psychology students and the relationship between their
knowledge with the way of use*

Victor Decat Gonçalves¹, Maria Fernanda Sampaio de Moura¹, Airton Martins da Costa Lopes²

¹Acadêmico do curso de medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: airton.lopes@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: Os benzodiazepínicos (BZD) são uma classe de medicamentos utilizados como sedativos, ansiolíticos, hipnóticos e anticonvulsivantes. Apesar de serem medicações extremamente eficazes, causam altas taxas de dependência em seus usuários e isso vem gerando um aumento da prevalência do uso de BZD. Dentre os usuários dessa classe de medicamentos, destacam-se cada vez mais os estudantes de ensino superior, que possuem diversos fatores desencadeantes de estresse e ansiedade gerados pela pressão psicológica e mercadológica sobre eles. **Objetivos:** Comparar o uso de BZD entre alunos dos cursos de medicina, enfermagem e psicologia e analisar a influência do conhecimento da farmacologia dessa classe medicamentosa com a forma de uso. **Método:** Se trata de um estudo quantitativo transversal, no qual um questionário composto por 10 a 16 perguntas, a depender das suas respostas, produzidas pelos pesquisadores – Airton Martins da Costa Lopes, Maria Fernanda Sampaio e Victor Decat Gonçalves – serão aplicados entre alunos dos cursos de medicina, enfermagem e psicologia, com a finalidade de analisar os pontos destacados nos objetivos. **Resultados:** até o presente momento, foram coletadas 91 respostas (69 alunos de medicina, 13 de enfermagem e 9 de psicologia), cerca de 24% da amostra total. Como resultado, observamos que 28,6% dos entrevistados fazem ou já fizeram uso de benzodiazepínicos, sendo que a prevalência é maior no curso de psicologia (44%), seguido por enfermagem (30%) e medicina (26%). Além disso, foi observado que entre os alunos de medicina, apenas 5% não tem conhecimento farmacológico sobre os BZD, porém mais pessoas fazem uso da medicação sem prescrição (22,2%). **Conclusão:** Como resultado parcial, notou-se uma alta prevalência do uso de benzodiazepínicos entre estudantes da área da saúde, mas ainda não é possível chegar a uma conclusão assertiva sobre a pesquisa em questão, sendo essencial a amostra total para esse fim.

Descritores: Benzodiazepínicos; Universitários; Ansiedade; Ansiolíticos.

APOIO FINANCEIRO: esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

ALTERAÇÕES NA LIBIDO DA MULHER APÓS GASTROPLASTIA: um estudo
observacional transversal

Alterations in women's libido after gastroplasty: a cross-sectional observational study

Victoria Braga e Fraga¹, Marina Gazzinelli de Oliveira Lima¹, Carolina Trancoso de Almeida²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: carolinatalmeida@gmail.com

RESUMO

Introdução: A obesidade é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como o excesso de gordura corporal, em quantidade prejudicial à saúde. Além de ter mais chances de desenvolver doenças como Diabetes Mellitus, dislipidemia, doença cardiovascular e outras, é importante ressaltar o impacto psicológico e emocional que a obesidade pode gerar na vida do indivíduo, que muitas vezes tem uma percepção corporal negativa, principalmente nas mulheres. O bypass gástrico, também conhecido como cirurgia bariátrica, é considerado o método mais eficaz para a cura da obesidade grave. Porém, pode trazer consequências duradouras para os pacientes. Enquanto alguns estudos demonstram uma melhora da função sexual devido a melhora da autoestima, regularização hormonal e outros fatores, outros demonstraram que pode ocorrer uma piora, levando em conta a grande flacidez e também a quebra de expectativa. Devido a grande divergência entre os resultados dos estudos, ainda escassos, se faz necessária a realização de outras pesquisas nessa área, muitas vezes negligenciada. **Objetivos:** Avaliar se há alguma mudança na libido de pacientes do sexo feminino após a realização da gastroplastia. **Método:** Estudo observacional transversal, que será realizado com um conjunto de pacientes do sexo feminino em uma clínica cirúrgica, em acompanhamento pós-operatório após a realização da gastroplastia, por meio da aplicação de questionários para a avaliação da qualidade sexual das pacientes. **Resultados:** O escore limiar para função sexual na mulher pelo CSFQ é de 47 pontos, assim, qualquer pontuação abaixo dessa é classificada como disfunção sexual. Entre a amostra coletada até o momento, de 95 pacientes, apenas 38 (40%) pontuaram acima de 47 pontos, utilizando a escala de 5 fatores. **Conclusão:** Até o momento mostra-se uma grande prevalência (60%) de disfunção sexual entre as pacientes do sexo feminino após a gastroplastia.

Descritores: Gastroplastia; Libido; Sexo Feminino.

APOIO FINANCEIRO: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

O PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA AMAMENTAÇÃO EM MÃES JOVENS

The sociodemographic profile of breastfeeding in young mothers

Victória Melo Ramalho¹, Raíssa Êmily Andrade Souza¹, Camila Menezes Sabino de Castro²

¹Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: camila.castro@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: O processo da amamentação é fundamental tanto para a criança quanto para a nutriz, a qual possui a responsabilidade da oferta do aleitamento. Os fatores relacionados ao desmame precoce são extrínsecos e intrínsecos à nutriz, como a autoconfiança e a segurança. **Objetivo:** Descrever as características sociodemográficas de mães jovens e a experiência com a orientação profissional sobre o processo de amamentação. **Método:** Estudo transversal realizado com amostra de 65 usuárias de dois serviços ambulatoriais, em Belo Horizonte. Participaram mulheres que tiveram uma gestação até os 20 anos de idade. A coleta de dados foi realizada entre os meses de setembro de 2021 e fevereiro de 2022, por meio de entrevista presencial, utilizando questionário sociodemográfico desenvolvido pelas autoras. As variáveis categóricas foram apresentadas como frequências absolutas e relativas e as variáveis numéricas como média e desvio-padrão (DP). **Resultados:** A idade média das participantes, quando gestaram, foi 17,3 anos ($\pm 1,66$). Em relação aos dados sociodemográficos, 13,9% classificaram-se como brancas, 47,7% informaram ter estudado até o ensino fundamental, 67,7% informaram ser solteiras e 60% informaram ter renda familiar mensal menor que um salário-mínimo. Das participantes, 98,5% fizeram pré-natal, 80% informaram ter recebido orientação profissional (médico ou enfermeiro) sobre amamentação e 75,4% informaram ter recebido conselho de amigos e familiares. Em relação à segurança no processo de amamentação, 41,5% relataram maior segurança na orientação profissional, 27,7% se sentiram mais seguras com as orientações da rede de apoio e 21,5% maior segurança em sua experiência prévia. **Conclusão:** Os dados evidenciaram que orientação sobre o aleitamento materno pode ser importante no processo de amamentação. Além disso, faz-se necessária a realização de mais estudos para investigar a relação entre os fatores associados à amamentação em mães jovens. Ressalta-se que uma possível vulnerabilidade social desse grupo deve ser considerada nas ações de promoção e educação em saúde.

Descritores: Aleitamento materno; Nível socioeconômico; Promoção da saúde.

APOIO FINANCEIRO: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

**VALIDADE E CONFIABILIDADE DA APLICAÇÃO POR TELEFONE DA ESCALA
MODIFICADA DE IMPACTO DE FADIGA EM INDIVÍDUOS COM ESCLEROSE
MÚLTIPLA**

Validity and reliability of the telephone-based application of the modified fatigue impact scale in individuals with multiple sclerosis

Vitória Eduarda Alves de Jesus¹, Mariana da Conceição Rodrigues Ribeiro¹, Raquel de Carvalho Lana Campelo², Flavia Cardoso Schaper², Sthéfany Garcia Azevedo¹, Juliana Machado Santiago dos Santos Amaral^{2,3}, Rodrigo Gonçalves Kleinpaul Vieira³, Larissa Tavares Aguiar²

¹ Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

² Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

³ Preceptor do ambulatório de doença desmielinizante do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais - IPSEMG, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: larissa.aguiar@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: A fadiga ocorre em cerca de 70% dos indivíduos com esclerose múltipla ao longo da vida, impactando na funcionalidade e reduzindo a qualidade de vida. A Escala Modificada de Impacto de Fadiga (MFIS-BR) é um instrumento com adequadas propriedades de medidas para avaliar a percepção do impacto da fadiga nestes indivíduos. Entretanto, não há estudos até o momento que tenham investigado a validade e confiabilidade da aplicação deste questionário por telefone. **Objetivo:** Verificar a validade de critério concorrente e a confiabilidade teste-reteste da MFIS-BR aplicada por telefone. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico. A MFIS-BR foi aplicada presencialmente e por telefone para estabelecer a validade. Para avaliação da confiabilidade foram utilizadas as duas aplicações por telefone. Todas as aplicações ocorreram com um intervalo de 5-7 dias. O coeficiente de correlação intraclasse (CCI) com intervalo de confiança (IC) de 95% foi utilizado. **Resultados:** Foram incluídos 15 indivíduos (41±10 anos). A pontuação mediana na Escala Expandida do Estado de Incapacidade (EDSS) foi 1,5±1,5. Entre a aplicação presencial e por telefone, foi encontrada correlação significativa ($p<0,001$) e de magnitude moderada, quanto ao escore total (CCI=0,74, IC95%=0,38-0,99), domínio físico (CCI=0,74, IC95%=0,38-0,90), cognitivo (CCI=0,79, IC95%=0,47-0,92) e psicossocial (CCI=0,61, IC95%=0,18-0,85). Nas duas aplicações por telefone, foi encontrada correlação significativa ($p<0,001$) e de alta magnitude entre o escore total (CCI=0,97, IC95%=0,91-0,99), domínio físico (CCI=0,94, IC95%=0,83-0,98), cognitivo (CCI=0,96, IC95%=0,90-0,99) e psicossocial (CCI=0,84, IC95%=0,60-0,94). **Conclusão:** Segundo os resultados preliminares, a aplicação por telefone da MFIS-BR mostrou-se válida e confiável para avaliar a percepção do impacto da fadiga em indivíduos com esclerose múltipla.

Descritores: Esclerose Múltipla; Fadiga; Reprodutibilidade dos Testes.

APOIO FINANCEIRO: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

HIPOGLICEMIA: os pacientes e seus cuidadores sabem lidar com ela?

Hypoglycemia: do pacientes and their caregivers know how to deal with it?

Yasmin Brito Santos¹, Stella Gontijo Sant'Anna Vaz de Melo Dorneles¹ e Mônica Maria Teixeira²

¹Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: monica.teixeira@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: O diabetes mellitus (DM) pode ser resultado de um distúrbio na secreção ou na ação periférica da insulina. Para o tratamento, pode ser necessário o uso de insulino terapia ou hipoglicemiantes. Este quadro produz sintomas indesejáveis, podendo interromper as funções diárias, diminuir o desempenho no trabalho e causar acidentes graves. **Objetivo:** Analisar o conhecimento dos pacientes em um Hospital Universitário (HU) portadores de DM e de seus cuidadores acerca da identificação de sinais e sintomas de hipoglicemia. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal não randomizado, descritivo e observacional. A amostra será composta por 132 portadores de DM e seus cuidadores em um HU. Inicialmente tem sido aplicado o Termo de Consentimento Livre Esclarecido seguido pela análise do nível de percepção prévia em relação à identificação da hipoglicemia e seu tratamento através da aplicação dos questionários Clarke, Gold e Escala de Hipoglicemia de Edimburgo. Em sequência tem sido realizada a instrução acerca da hipoglicemia, visando o autocuidado, por meio da distribuição de cartilha. **Resultados:** Até o presente momento, foram recrutadas 15 participantes, evidenciando que 10 pacientes apresentavam percepção normal da hipoglicemia pelos questionários Gold e Clarke, 4 apresentavam percepção normal apenas pelo questionário Clarke e 1 paciente apresentava percepção reduzida em ambos os questionários. Em relação a Escala de Hipoglicemia de Edimburgo os sintomas mais prevalentes foram suor, tremor, sonolência e fome, seguidos de palpitação, dificuldade de fala, náusea, comportamento estranho, confusão mental, falta de coordenação e dor de cabeça. **Conclusão:** Apesar do alto índice esperado de pacientes com percepção normal da hipoglicemia, muitos não reconhecem o termo e ainda não sabem relacionar a sintomatologia e a correta abordagem. Assim, muitas vezes o paciente acaba retratando um sintoma ausente apenas pela falta de percepção e não pela ausência clínica, demonstrando certo grau de desinformação frente a hipoglicemia.

Descritores: Hipoglicemia; Diabetes Mellitus; Hipoglicemiantes.

APOIO FINANCEIRO: esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

A COBERTURA VACINAL DE CRIANÇAS DE ZERO ATÉ 5 ANOS ATENDIDAS EM
AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO NO CONTEXTO DA PANDEMIA

The routine pediatric vaccination in patients from zero to five years old of an university clinic during the pandemic

Sarah Furtado Defeo¹, Alice França Clemente¹, Alícia Zeferino Rodrigues¹, Túlio Esteves Tormin Botelho², Joana Lazzarini da Silveira Generoso³, Cleuza Guimarães Teixeira⁴, Paula Lustosa Martins⁴

¹Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Acadêmico do curso de Medicina Universidade de Itaúna, Itaúna, MG-Brasil.

³Acadêmica do curso de Medicina Universidade de Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG-Brasil.

⁴Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: paulalust2007@gmail.com.

RESUMO

Introdução: A prevenção primária de doenças transmissíveis ocorre com a utilização das vacinas que estimulam o sistema imunológico do indivíduo, protegendo-o de infecções e reduzindo significativamente a morbimortalidade infantil. Estima-se que, no Brasil, dois a três milhões de mortes infantis já foram evitadas. Dessa forma, foi criado o Programa Nacional de Imunização (PNI), que foi desenvolvido possibilitando a criação de um calendário vacinal e a garantia da imunidade gratuita. Contudo, percebe-se que, com o início da pandemia causada pelo Sars-CoV-2, a hesitação para vacinar aumentou mundialmente. **Objetivo:** Analisar cobertura vacinal em pacientes de 0 a 5 anos em Ambulatório Universitário durante a pandemia do COVID-19. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, realizado com a participação voluntária de 267 pacientes de 0 a 5 anos de um Ambulatório Universitário. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário sobre a vacinação do paciente, respondido pelo responsável e na análise, realizada pelo pesquisador, da caderneta vacinal da criança. **Resultado:** Os dados coletados foram analisados e constatou-se que a maioria das crianças foram declaradas pardas, sexo feminino e estavam acompanhadas pelas mães. A maioria analisada apresentou vacinação em dia, porém 36% delas apresentaram atraso vacinal a partir de 2020, o que representa uma porcentagem significativa frente a importância da vacina. É válido ressaltar que as vacinas Influenza e poliomielite foram as que mostraram um atraso relevante e que muitas das crianças entrevistadas não portavam a caderneta de vacinação. **Conclusão:** Como reflexo da redução da cobertura vacinal infantil, pode-se haver o retorno de doenças já erradicadas ou epidemiologicamente estáveis com consequentes óbitos relacionados às doenças preveníveis. A prevenção primária otimiza os custos na saúde especialmente em cenário de pandemia que sobrecarrega o sistema de saúde. Portanto, torna-se necessária a adoção de medidas humanas e econômicas a fim de manejar a situação.

Descritores: Cobertura Vacinal; Criança; Covid-19; Pandemia.

APOIO FINANCEIRO: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

**ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA COINFEÇÃO LEISHMANIOSE
VISCERAL E HIV NO BRASIL DURANTE 2011 A 2019: um estudo original**

Analysis of the epidemiological profile of visceral leishmaniasis and hiv coinfection in brazil during 2011 to 2019: an original study

José Marcelo Ferreira Guimarães Cruvinel¹, Pablo Pieroni de Souza Soares¹, Marcilene Rezende da Silva², Flávia Guimarães Rodrigues²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil..

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: jmarcelo.guimaraes25@gmail.com

RESUMO

Introdução: A leishmaniose visceral (LV) é classificada como pertencente ao grupo de doenças tropicais negligenciadas, provocada por protozoários do gênero *Leishmania*. O perfil epidemiológico da LV no Brasil vem mudando rapidamente, devido a uma elevada urbanização. Dentre os fatores que estão associados ao aumento da incidência, destaca-se a infecção pelo HIV. Este quadro pode induzir uma apresentação mais grave da LV, favorecer uma reativação da infecção latente, causar uma resposta terapêutica menos eficaz e aumentar o risco de recidiva após o tratamento; sendo, assim, um desafio global. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico da LV, nos indivíduos que apresentam coinfeção pelo vírus HIV, levando em consideração seus fatores preditivos no Brasil, entre os anos de 2011 e 2020. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo transversal populacional, baseado na análise dos dados fornecidos publicamente pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados esperados:** Espera-se que, ao calcular a prevalência da coinfeção, com posterior divisão dos dados por raça, faixa etária, sexo, escolaridade e evolução da doença, seja possível realizar uma análise sistematizada com os dados mais atuais disponíveis. Com os dados coletados até o momento, observa-se que foram notificados 3.338 casos, destes 2613 são homens (78.28%) e 724 são mulheres (21.71%). A faixa etária mais frequente é de 20-39 anos, com 1579 casos (47.30%). Em relação a etnia, nota-se que a população parda é mais acometida (n=2364 [70.82%]). Os dados sobre a escolaridade, em sua maioria, estão em branco. Por fim, a evolução mais comum foi a cura (n=2197 [65.81%]). **Conclusão:** Espera-se que, com a finalização da pesquisa, se tenha uma análise epidemiológica mais ampla e mais atual da ocorrência dessa coinfeção no território brasileiro. A partir disso, será possível gerar subsídios para estudos e políticas públicas, bem como estratégias de manejo adequado dos pacientes.

Descritores: Leishmaniose Visceral; Coinfeção por HIV; Prevalência; Mortalidade.

Apoio Financeiro: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

DESEMPENHO CRÍTICO DO TREINAMENTO SUPORTE AVANÇADO DE VIDA
CARDIOVASCULAR (ACLS-AHA), FATORES INFLUENCIADORES

Critical Performance of Advanced Cardiovascular Life Support Training (ACLS-AHA), Influencing Factors

Isabella Cristina Silva¹, Ana Virgínia Oliveira Brito e Oliveira¹, Débora Lucciola Coelho², José Felipe Pinho da Silva²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: jose.felippe@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: A simulação realística (SR) ocupa um crescente espaço na matriz curricular dos cursos de graduação em medicina. Evidências, embora controversas, sugerem que os estudantes desenvolvem mais competências educacionais com os recursos por meio da SR quando comparado aos métodos tradicionais de ensino. **Objetivos:** Analisar o desempenho dos alunos nas diferentes etapas críticas do treinamento ACLS-AHA e correlacionar este desempenho com possíveis fatores influenciadores. **Métodos:** Alunos de duas turmas do último ano do curso de medicina de uma instituição privada serão divididos em dois grupos, baseado na matriz curricular que cursaram a graduação (com carga horária maior ou mínima de simulação realística). Posteriormente, realizarão o curso ACLS-AHA e terão seu desempenho analisado e comparado a partir do checklist de avaliação preenchido pelos instrutores do curso. **Resultados esperados:** As práticas clínicas no contexto do curso ACLS-AHA são caracterizadas por simulações que colocam os alunos em situações de estresse controlada cujo desempenho exige conhecimentos prévios e podem ser influenciados por diversos fatores. Diante disso, espera-se com este estudo identificar que a carga de treinamento prévio no Laboratório de Habilidades e Simulação Realística- LabSim, o contexto emocional e outros atributos da área afetiva se correlacionem positivamente com um melhor desempenho dos alunos no ACLS-AHA, o que pode contribuir para a reflexão sobre o aprendizado e incentivo da implementação dessas estratégias de ensino em cursos de graduação em medicina e em outros cursos de ciências da saúde.

Descritores: Educação Médica; Treinamento por Simulação; Habilidade Clínica; Treinamento com Simulação de Alta Fidelidade.

Apoio Financeiro: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA), mantenedora da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-Vinculado ao Mestrado FCM-MG/2022).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

PERFIL CLÍNICO DE MULHERES PÓS LESÃO MEDULAR: UM ESTUDO
EXPLORATÓRIO

Clinical profile of women after spinal cord injury: a exploratory study

Luma Dias Pessoa de Almeida¹, Igor Antonio Carvalho Ribeiro¹, Fernanda Saltiel Barbosa Velloso², Raquel de Carvalho Lana²

¹Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil

E-mail: raquel.campelo@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: O Traumatismo Raquimedular (TRM) é um dos acometimentos neurológicos mais graves que podem afetar o indivíduo, interferindo inclusive na sexualidade e fertilidade. Apesar da grande relevância dessa condição de saúde entre mulheres, há escassez de estudos a esse respeito. Conhecer o impacto dessa condição na saúde pélvica de mulheres com TRM permite manejo mais adequado dessa população junto à equipe multidisciplinar.

Objetivo: Identificar e caracterizar as principais deficiências relacionadas à saúde pélvica de mulheres com Lesão Medular. **Método:** Trata-se de dados preliminares de estudo observacional, com mulheres entre 23 e 75 anos com TRM entrevistadas via internet por meio de dois questionários auto-respondidos. O primeiro elaborado pelas autoras a partir de dados da literatura e o segundo o Pelvic Floor Bother Questionnaire (PBFQ), validado e adaptado transculturalmente para o português brasileiro. **Resultados:** Até o momento participaram do estudo 56 mulheres, com média de idade de 42,1 (9,8 DP) anos, 33 delas (58,9%) tem companheiro(a), 32 (57,14%) mulheres são sexualmente ativas, sendo que 22 concluintes do Ensino Médio (39,3%), 23 (41,1%) possuem TRM há mais de 15 anos, 13 (23,2%) com nível cervical de lesão medular, 30 (53,6%) em região torácica, 13 (23,2%) em lombar; sendo que 33 são lesões completas (58,9%). As queixas mais frequentes relacionadas à saúde pélvica foram: 31 (55,3%) perda de urina recorrente; 30 (53,5%) aumento da frequência urinária; 34 (60,7%) urgência miccional; 19 (33,9%) sintomas de prolapso; 41 (73,2%) dificuldade de evacuar; 40 (71,4%), perda de gases e/ou fezes; Dentre 25 sexualmente ativas, 8 (25%) relatam desconforto durante a relação. **Conclusão:** Mulheres com TRM apresentam elevada frequência de queixas relacionadas à saúde pélvica, principalmente relacionadas às funções intestinais, seguidas das urinárias. Documentar essas incapacidades é o primeiro passo para se estabelecer estratégias terapêuticas apropriadas para essa população com vistas a melhorar sua qualidade de vida.

Descritores: Traumatismos da Medula Espinal; Saúde da Mulher; Distúrbios do Assolho Pélvico; Pessoas com Deficiência.

Apoio Financeiro: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCM-MG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

INFECÇÃO POR COVID-19 E SEGUIMENTO PÓS-OPERATÓRIO DAS
CIRURGIAS GINECOLÓGICAS DURANTE A PANDEMIA

João Oscar de Almeida Falcão Júnior¹, Camila Alves Vieira Silva², Gabriela Braga Menezes³,
Natalia Maria Valenzi Amorim³, Sarah de Carvalho Signoretti²

¹ Médico Ginecologista do Hospital Felício Rocho. Belo Horizonte-MG. jofalcaojr@gmail.com

² Graduanda da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Belo Horizonte-MG.

³ Médica Ginecologista do Hospital Felício Rocho. Belo Horizonte-MG.

Introdução: Em 2020, o novo coronavírus acarretou uma pandemia e demandou diversas mudanças para adequação à nova realidade. Procedimentos cirúrgicos são facilitadores da contaminação pelo vírus devido à vulnerabilidade que a paciente se submete, concluindo a relevância do estudo do prognóstico desses indivíduos no pós-operatório. **Objetivo:** Identificar e quantificar as pacientes submetidas a procedimentos cirúrgicos na vigência de infecção por Covid-19 a prevalência destes casos em nosso meio, e o prognóstico clínico deste grupo. **Métodos:** Uma análise retrospectiva será feita através dos registros dos prontuários das pacientes submetidas à cirurgia ginecológica no Hospital em Belo Horizonte entre 15 de março de 2020 até 30 de julho de 2020, e entre 01 de janeiro e 01 de abril de 2022. A partir do contato com as pacientes, identificaremos aquelas que foram submetidas a procedimentos cirúrgicos sem o conhecimento inicial da sua infecção pelo novo corona vírus e realizar a aplicação de um questionário acerca dos sintomas do COVID-19 e dos exames que foram realizados. **Resultados:** Esperamos que a pesquisa nos permita ter um melhor entendimento do impacto da pandemia no risco relacionado a procedimentos cirúrgicos realizados na ginecologia. O estudo pode ser uma ferramenta no auxílio da definição mais clara da equação risco-benefício relacionado a procedimentos cirúrgicos ginecológicos, contribuindo na tomada de decisão quanto a indicação e contraindicação de diversos procedimentos cirúrgicos essenciais no dia a dia do tratamento de diversas patologias que atingem a mulher nas diversas etapas de sua vida para que sua abordagem tenha impacto significativo na saúde das mulheres. **Conclusão:** Necessita-se correlacionar o impacto de infecção por COVID-19 no seguimento pós-operatório das cirurgias ginecológicas, observando-se mudanças no padrão dos prognósticos. Isso permitirá um maior entendimento científico de como essas intervenções ocorreram em situações extremas como na pandemia e quais técnicas adaptadas devem ser adotadas de forma permanente.

Descritores: Coronavírus; Período Pós-Operatório; Procedimentos Cirúrgicos em Ginecologia; COVID-19 .

Apoio financeiro: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio do programa de iniciação científica do Hospital Felício Rocho e Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (PIC-HFR/FCMMG) por meio da concessão de bolsa de iniciação científica.

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

**IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS INDICADORES DA QUALIDADE DO
ATENDIMENTO ÀS GESTANTES NA ATENÇÃO BÁSICA NO ESTADO DE MINAS GERAIS**

*The Impact Of The COVID-19 Pandemic On The Indicators Of Appointment's Quality To Pregnant Women
In The Primary Attention In The State Of Minas Gerais*

Artur de Tassis Cabral Fernandes¹, Bruna Bosco Machado¹, Carolina Marques Miranda de Albuquerque Maranhão¹, Cecília
Maria de Sousa Lagares Dabien Haddad²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

²Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: cecilia.haddad@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: O acesso à saúde é essencial durante a gravidez e puerpério. Em 2019, os primeiros casos de COVID-19 foram relatados, resultando em uma pandemia global. Nesse contexto, existe um paradoxo na saúde das gestantes: o comparecimento às consultas de acompanhamento da gestação é essencial para sua garantia de saúde, mas pode ser fator de risco para o contágio do SARS-CoV-2. **Objetivo:** Analisar o impacto da pandemia de Coronavírus na qualidade da atenção básica às gestantes e os possíveis desdobramentos, considerando descritores relacionados à saúde materna no período de 2017 a 2021. **Método:** Trata-se de um estudo retrospectivo, observacional e transversal conduzido através da coleta e análise de dados disponíveis no TABNET pelo DataSUS e no Painel de Monitoramento de Casos de COVID-19 da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Foram coletados dados sobre a mortalidade materna e fetal, número de consultas pré-natal, duração da gestação, escolaridade, idade e estado civil da mãe, peso do recém-nascido, número de nascidos, tipo de parto e o número de contaminações por COVID-19 em Minas Gerais no período de 2017 a 2021. Os dados foram separados em dois grupos para a análise: pré-pandemia (2017 a 2019) e pós-pandemia (2020 a 2021). As variáveis foram apresentadas como frequências absolutas e relativas. As análises foram realizadas nos softwares Microsoft Excel e R versão 4.0.3. **Resultados:** Houve melhora na maioria dos indicadores da qualidade do atendimento às gestantes no período analisado, mesmo com adisseminação e a crescente da pandemia de SARS-CoV-2. **Conclusão:** O estado de Minas Gerais apresentou melhora da qualidade do atendimento às gestantes na atenção básica, tendo em vista os indicadores analisados.

Descritores: COVID-19; Gravidez; Atenção Primária à Saúde; Cuidado Pré-Natal; SARS-CoV-2;

Apoio Financeiro: Este projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação Educacional Lucas Machado (FE-LUMA) da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC-FCMMG).

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

A NOTIFICAÇÃO DOS INCIDENTES MONITORADOS POR FISIOTERAPEUTAS REDUZ
A MORTALIDADE EM PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS INTERNADOS EM UMA
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Notification of incidents monitored by physiotherapists reduces mortality in patients with chronic diseases hospitalized in an intensive care unit

Ana Flávia Nunes Faiad¹, Flávia de Paula Castro Ferreira¹, Ana Karolina Lima Souza², Ana Carolina Diniz²,
Amanda Aparecida Oliveira Leopoldino³

¹Mestrando do curso de Ciências em Saúde da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

³Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: amanda.leopoldino@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: No Brasil, as doenças crônicas são responsáveis por 72% das mortes, atingindo especialmente as populações mais vulneráveis, principalmente aqueles internados em uma unidade de terapia intensiva (UTI), com idade avançada e em uso de ventilação mecânica (VM). Visto isso, analisar a taxa das ocorrências de incidentes, reconhecer e dimensioná-los pode contribuir para a avaliação e monitoramento da qualidade da assistência em saúde, e consequentemente promover a melhoria na segurança dos mesmos. **Objetivo:** Investigar os incidentes monitorados por fisioterapeutas e a mortalidade de pacientes com doenças crônicas, internados em uma UTI. **Métodos:** Estudo coorte, observacional, analítico e retrospectivo. Foi feita análise de dados de prontuários de todos os pacientes que estiveram internados na UTI de janeiro de 2019 a abril de 2021 que sofreram algum incidente monitorado pelo fisioterapeuta. As variáveis coletadas e analisadas foram as características e condições dos pacientes como: Idade, sexo, classificação de gravidade segundo o *Related Diagnostics Group*, doenças crônicas, VM, tempo de internação real e previsto, tipo de incidente, profissional que notificou e turno da ocorrência. **Resultado:** A amostra foi composta por 343 pacientes, sendo que 176 (51,3%) sofreram pelo menos um incidente, e 73,2% tinham 60 anos ou mais. Representaram maior risco de ocorrência de óbito o aumento da idade (HR 1,02, IC 95% 1,00; 1,04), o uso de VM (HR 7,34, IC 95% 3,21; 16,81) e ocorrência de incidente (HR 2,66, IC 95% 1,65; 4,28). Os fisioterapeutas foram os profissionais que mais notificaram os incidentes, sendo que aqueles com danos graves foram mais comuns durante a madrugada e neste mesmo turno, ocorreram a menor incidência de notificações de circunstâncias notificáveis. **Conclusão:** Os achados apresentados neste estudo, sugerem que a notificação de incidentes no qual não geraram dano ao paciente, pode reduzir o tempo de internação e o risco de óbito.

Descritores: Unidade de terapia intensiva; Segurança do paciente; Ventilação mecânica.

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

ANÁLISE E COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE EXERCÍCIO FÍSICO PRATICADO POR
ACADÊMICOS DAS ÁREAS DA SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO SUPERIOR PARTICULAR
DE BELO HORIZONTE/MG - BRASIL

Analysis and comparison of the level of physical exercise practiced by academics of the health areas from a private university in Belo Horizonte/MG - Brazil

Luiz Felipe Mundim de Souza¹; Eduarda Franco de Castro¹;
Leonardo Barsante Drumond²

¹Acadêmica do curso de medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

²Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais - Belo Horizonte, MG-Brasil;
e-mail: leodrumondg@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Os cursos superiores das áreas da saúde são conhecidos por exigirem muito dos alunos, o que têm gerado consequências negativas na saúde dessas pessoas. Uma das consequências é a elevada média de Índice de Massa Corporal (IMC) e a alta taxa de sedentarismo na média desses cursos. Levando em consideração os inúmeros benefícios que a prática de exercício física pode gerar para essas pessoas, é de extrema importância avaliar o nível de exercício física de acadêmicos das áreas da saúde. **Objetivo:** Avaliar o nível de exercício física praticado por acadêmicos dos cursos das áreas da saúde de uma faculdade particular de Belo Horizonte e comparar os resultados encontrados. **Método:** Foi realizado um estudo observacional transversal com 72 estudantes de medicina, 12 estudantes de enfermagem, 11 estudantes de psicologia e 23 estudantes de fisioterapia por meio de aplicação do questionário IPAQ ("International Physical Activity Questionnaire") curto por meio da plataforma Google Forms após a aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados foram analisados por meio do Microsoft Excel. **Resultados:** Do total de 118 participantes, 30 (25,4%) foram classificados como Muito Ativo, 61 (51,7%) como "Ativos", 6 (5,1%) como "Irregularmente Ativos A", 13 (11%) como "Irregularmente Ativos B" e 8 (6,8%) como "Sedentários". Os participantes do estudo do sexo masculino se mostraram proporcionalmente mais ativos. Ao se comparar os dados obtidos pelo estudo com os dados da literatura, notou-se que os acadêmicos das áreas da saúde do presente estudo apresentam um nível de exercício física mais satisfatório do que a média do cenário internacional. **Conclusão:** Há um adequado índice de exercício física entre os estudantes da instituição analisada. São necessários mais estudos com os acadêmicos da área da saúde acerca de seus hábitos de exercício física, para melhor compreensão das consequências da sobrecarga da grade curricular.

Descritores: "Estudantes de Ciências da Saúde"; "Estudantes de Medicina"; "Saúde do Estudante"; "Exercício Físico"; "Comportamento Sedentário"

Apoio Financeiro: esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) por meio da concessão de bolsa de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG)

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

ANÁLISE DE CUSTO DO TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO

Cost analysis of diabetic foot treatment

Silvia Pereira Freire¹; Juliana Aparecida Pimenta e Vieira²; Daniel Mendes Pinto³; Maria da Glória Rodrigues Machado⁴

¹Acadêmica de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil;

²Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil;

³Médico Cirurgião Vascular da equipe do Hospital Felício Rocho, Belo Horizonte, MG – Brasil.

⁴Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil;

Email: maria.machado@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: O pé diabético é uma síndrome caracterizada por alterações degenerativas da estrutura do pé em pessoas diabéticas causada por neuropatia, isquemia ou associação de ambas. O grupo de complicações relacionadas ao pé diabético é a principal causa de amputações nesta população. O tratamento envolve medidas preventivas da ulceração, múltiplos procedimentos corretivos das deformidades articulares, revascularizações do membro e curativos de longo prazo. Devido à multiplicidade de apresentações clínicas e opções terapêuticas, o custo do tratamento é alto. Há poucas análises de custo de tratamento em nosso meio, em especial em relação aos procedimentos de revascularização do membro. **Objetivo:** Conhecer o custo do tratamento de pacientes com pé diabético divididos em grupos de tratamento conservador, endovascular e cirúrgico aberto; comparando o custo do tratamento entre estes três grupos. **Método:** Serão estudados pacientes com pé diabético em tratamento no Centro de Cicatrização de Feridas do Hospital Felício Rocho com seguimento de 6 meses ou até que ocorra a cicatrização da lesão, amputação do membro ou óbito. **Resultados:** A amostragem será por conveniência, seguindo o fluxo de pacientes tratados. Os pacientes serão divididos em três grupos: (A) tratamento conservador, que consiste em curativos sequenciais e medidas não cirúrgicas; (B) tratamento endovascular, aqueles que necessitaram de revascularização do membro por via endovascular e (C) tratamento cirúrgico aberto, aqueles que necessitaram de cirurgias de revascularização do membro inferior. Pretende-se comparar o custo total do tratamento em cada grupo, o tempo necessário para cicatrização e os desfechos de preservação do membro, amputação ou óbito. **Conclusão:** O conhecimento do custo do tratamento do pé diabético poderá orientar alocação de recursos para prevenção desta condição; a simples análise de custo do pé diabético é uma informação original em nossa população.

Descritores: Pé Diabético; Custos e Análise de Custo; Diabetes Mellitus.

Apoio Financeiro: esse projeto de pesquisa recebeu apoio do Programa de Iniciação Científica do Hospital Felício Rocho e Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (PIC- HFR/FCM-MG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica.

XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ACADÊMICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA

RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE OS
SARCOMAS DE EXTREMIDADES**

Assessment Of The Knowledge Of Medical Students About Extremity Sarcoma

Gabriella Freitas Pereira Bartolomeu¹, Alycia Madureira Handeri¹, Pedro Alcântara Botelho Machado²,
Ana Paula Drummond-Lage³

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

²Pós-graduação na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

³Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email do(a) orientador(a): anapdru@gmail.com

RESUMO

Introdução: Estima-se que, até 2030, o câncer seja a principal causa de mortalidade no Brasil. Entretanto, o currículo médico brasileiro é defasado no estudo da cancerologia, sendo a abordagem dos tumores malignos fragmentada em várias disciplinas. Cria-se assim uma dissociação entre a realidade de saúde na população e a formação médica. Os sarcomas se enquadram tanto no grupo das neoplasias malignas quanto no das doenças raras e sofrem duplamente o impacto da desinformação. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos acadêmicos de medicina quanto aos conceitos básicos dos sarcomas de extremidades e o ensino da cancerologia. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e exploratório realizado através de um questionário digital, abrangendo tópicos como a epidemiologia, fisiopatologia, propedêutica dos sarcomas de extremidades, e saúde pública. A população do estudo foram acadêmicos de medicina a partir do oitavo período. As variáveis categóricas serão apresentadas como contagens e percentuais e as numéricas via teste Shapiro-Wilk, associadas via teste Qui quadrado de independência e a comparação de variáveis contínuas entre grupos será realizada via análise de variância de fator único. A análise será desenvolvida no programa gratuito R versão 3.3.2 com nível de significância de 5%. **Resultados:** A amostra total foi de 325 respostas. Os resultados preliminares indicam que 96,3% dos alunos não têm em seu currículo a disciplina de cancerologia; 45,9% não sabem definir o que são os sarcomas; apenas 11% foram capazes de identificar tumores benignos e 15% lesões ósseas metastáticas em radiografias. Finalmente 77,9% não sabem o fluxo de encaminhamento do paciente com câncer no sistema único de saúde. **Conclusão:** A análise preliminar evidencia a defasagem no ensino médico a respeito das neoplasias, especialmente dos sarcomas de extremidades. Por fim, faz-se necessário a conclusão da análise estatística para interpretação dos resultados e novas associações.

Descritores: Sarcoma; Graduação em educação médica; Diagnósticos; Neoplasias; Saúde pública.

Apoio Financeiro: Esse projeto de pesquisa recebeu apoio do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais vinculado ao Mestrado Ciências Médicas por meio da concessão de bolsa de iniciação científica.